

Caderno do Aluno

Alimentação e Nutrição na Atenção Básica

Ana Paula Abreu-Fialho
Gustavo Figueiredo
Isabel Cristina Arruda Lamarca
Organizadores

Caderno do Aluno
Alimentação e Nutrição
na Atenção Básica

Ministério da Saúde

MINISTRO

Alexandre Padilha

SECRETÁRIO DE ATENÇÃO À SAÚDE

Helvécio Magalhães de Miranda Júnior

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA

Heider Aurélio Pinto

COORDENADORA GERAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Patrícia Constante Jaime

Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz

PRESIDENTE

Paulo Ernani Gadelha

DIRETOR DA ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

SERGIO AROUCA – ENSP

Hermano Albuquerque de Castro

COORDENADORA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD/ENSP

Lúcia Maria Dupret

Curso de Alimentação e Nutrição na Atenção Básica

COORDENADORAS

Denise Cavalcante Barros

Denise Oliveira e Silva

Marta Maria Antonieta de Souza Santos

Mirian Ribeiro Baião

ASSESSORES PEDAGÓGICAS

Ana Paula Abreu-Fialho

Gustavo Figueiredo

Isabel Cristina Arruda Lamarca

Caderno do Aluno

Alimentação e Nutrição na Atenção Básica

Ana Paula Abreu-Fialho
Gustavo Figueiredo
Isabel Cristina Arruda Lamarca
Organizadores

Copyright ©2013 dos autores

Todos os direitos de edição reservados à Fundação Oswaldo Cruz/Ensp/EAD

SUPERVISÃO EDITORIAL

Maria Leonor de M. S. Leal

REVISÃO E NORMALIZAÇÃO

Christiane Abbade

Maria Auxiliadora Nogueira

Rosane Carneiro

LEITURA METODOLÓGICA

Ana Paula Abreu-Fialho

Gustavo Figueiredo

Isabel Cristina Arruda Lamarca

ATUALIZAÇÃO DAS ORIENTAÇÕES PARA O AVA

Daniel Mascarenhas Tavares

Kellen Raquel Brandão de Oliveira Torres

Marcia Scheid

Sheila Torres Nunes

Suely Guimarães Rocha

PROJETO GRÁFICO

Jaime Vieira

Jonathas Scott

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA E TRATAMENTO DE IMAGEM

Quattri Design

Catálogo na fonte
Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica
Biblioteca de Saúde Pública

C122c Caderno do aluno: Curso de Alimentação e Nutrição na
Atenção Básica. / organizado por Ana Paula Abreu-Fialho... [et
al.] — Rio de Janeiro, EAD/ENSP, 2013.

100 p., il.

ISBN: 978-85-61445-83-6

1. Alimentação. 2. Nutrição em Saúde Pública. 3. Atenção
Primária à Saúde. 4. Educação a Distância. I. Título.

CDD – 363.882

2013

Coordenação de Educação a Distância da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca

Rua Leopoldo Bulhões, 1480 – Prédio Professor Joaquim Alberto Cardoso de Melo

Manguinhos – Rio de Janeiro – RJ

CEP: 21041-210

www.ead.fiocruz.br

A decorative border composed of various shades of purple and white geometric shapes, including hexagons, pentagons, and triangles, arranged in a mosaic-like pattern along the top and bottom edges of the page.

Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo,
os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo.

Paulo Freire

Sistematização de conteúdos e redação (Partes I e II)

Ana Paula Abreu-Fialho (Organizadora)

Licenciada em ciências biológicas; mestre em química biológica; doutora em educação, gestão e difusão de biociências pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; assessora pedagógica da área de Criação e Desenvolvimento de Processos Educativos da Coordenação de Educação a Distância da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (EAD/Ensp/Fiocruz).

Denise Cavalcante de Barros

Nutricionista; doutora em saúde pública pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fiocruz; tecnóloga em saúde pública da Fiocruz; coordenadora do Núcleo de Ensino e Pesquisa de Alimentação e Nutrição no Csegs/Ensp/Fiocruz; coordenadora dos cursos de Vigilância Alimentar e Nutricional e Alimentação e Cultura.

Denise Oliveira e Silva

Nutricionista; pós-doutora em antropologia da alimentação pela École des Hautes Études en Science Sociales, Paris, França; pesquisadora adjunta da Fiocruz; coordenadora de cursos de pós-graduação no campo da vigilância nutricional e alimentar, da gestão de políticas de alimentação e nutrição e de alimentação e cultura.

Gustavo Figueiredo (Organizador)

Cirurgião-dentista; doutor em psicologia da comunicação pela Universidade Autônoma de Barcelona; mestre em tecnologia educacional pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; coordenador pedagógico no Centro de Estudos e Pesquisas em Saúde Coletiva da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Henriette dos Santos

Psicóloga; mestre em tecnologia educacional nas ciências da saúde; coordenadora da área de Criação e Desenvolvimento de Processos Educativos da Coordenação de Educação a Distância da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (EAD/Ensp/Fiocruz).

Isabel Cristina Arruda Lamarca (Organizadora)

Psicóloga; doutora em saúde pública pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz); mestre em psicologia social pela Fundação Getúlio Vargas (RJ); docente e pesquisadora do Departamento de Ciências Sociais da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca.

Marta Maria Antonieta de Souza Santos

Nutricionista; doutora em ciências nutricionais pelo Instituto de Nutrição Josué de Castro, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); professora adjunta do Instituto de Nutrição Josué de Castro, da UFRJ.

Mirian Ribeiro Baião

Nutricionista; doutora em Ciências pelo Instituto Fernandes Figueira, da Fiocruz; professora adjunta do Instituto de Nutrição Josué de Castro, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); coordenadora do Curso de Alimentação e Cultura da Ensp/Fiocruz, em parceria com a UFRJ.

Autores (Parte III)

Marcus Vinicius Ferreira Gonçalves

Analista de banco de dados; mestre em informática pelo Núcleo de Computação Eletrônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (NCE/UFRJ) na área de educação, informática e sociedade, com ênfase em educação a distância e tecnologias educacionais; bacharel em ciência da computação pelo Instituto de Computação da Universidade Federal Fluminense (IC/UFF); administrador de banco de dados Oracle; tecnologista em saúde pública; responsável pelo Setor de Infraestrutura da Ensp/Fiocruz.

Maria Cristina Botelho de Figueiredo

Sanitarista; especialista em gestão de serviços de saúde; coordenadora nacional do Programa de Formação de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde e do Programa de Formação de Gerentes da Rede Básica (Gerus), ambos em parceria com o Ministério da Saúde. Atua na Assessoria de Cooperação Internacional (ACI/Fiocruz); no Programa de Apoio à Capacitação dos Países Africanos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP); e, com a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), na Rede Colaborativa para a Metodologia Gerus.

Marisa Teixeira Silva

Administradora; especialista em gestão em saúde pública pela Universidade Federal Fluminense (UFF); especialista em design instrucional para educação a distância virtual pela Universidade Federal de Itajubá (Unifei); assessora pedagógica da equipe de Implantação de Processos Educativos da Coordenação de Educação a Distância da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Ensp/Fiocruz).

Maristela Cardoso Caridade

Médica; especialista em saúde pública pelo Instituto de Estudos em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Iesc/UFRJ) na área de epidemiologia; especialista em desenvolvimento gerencial de Unidades Básicas do SUS (Gerus/Ensp/Fiocruz); orientadora do Programa de Formação de Facilitadores em Educação Permanente em Saúde da Coordenação de Educação a Distância da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (EAD/Ensp/Fiocruz).

Valéria da Silva Fonseca

Enfermeira-obstetra; doutora em engenharia civil pela Coordenação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia/Laboratório de Métodos Computacionais em Engenharia (Coppe/Lamce), da UFRJ, na área de concentração de computação de alto desempenho.

Colaboradores

Luciana Goulart

Pedagoga; tutora de disciplinas pedagógicas dos cursos de licenciatura a distância do Consórcio Cederj; membro da Gestão Acadêmica do Curso de Formação Pedagógica para Profissionais da Área de Saúde: Enfermagem, da Coordenação de Educação a Distância da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (EAD/Ensp/Fiocruz); integrante da equipe de Acompanhamento Acadêmico-Pedagógico da EAD/Ensp/Fiocruz.

Rafael Arouca

Cirurgião-dentista; doutor em saúde pública; docente colaborador do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz); integrante da equipe da área de Sistematização do Conhecimento e Comunicação Científica da Coordenação de Educação a Distância (EAD/Ensp/Fiocruz).

Vera Frossard

Psicóloga; doutoranda em bioética clínica; mestre em ciência da informação. Experiência em tecnologia da informação e comunicação (TIC), tendo participado do projeto de implantação da Internet Acadêmica no Brasil. Na Ensp/Fiocruz participa de projetos que utilizam as TIC na promoção da saúde e educação permanente; é docente e orientadora da residência multiprofissional em saúde da família; participa da assistência à saúde no Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria (CSEGSF).

Apreciação analítica do material didático

Ana Isabel Coelho Dias da Silva

Ana Laura Brandão Motta

Ângela Carla da Rocha Schiffer

Caroline Maria da Costa Morgado

Jane de Carlos Santana Capelli

Juliana Pereira Casemiro

Luiza Maria Figueira Cromack

Mara Lucia dos Santos Costa

Maria Martha Jogaib Vieira Caetano

Maria Rita de Cássia Macedo

Moacyr Torres Júnior

Mônica Correa dos Santos Camarinha

Simone Grativol Marchon

Sumário

Prefácio	13
----------------	----

Apresentação	15
--------------------	----

I A EAD da Ensp/Fiocruz e a formação profissional

A Coordenação de Educação a Distância da Ensp/Fiocruz	21
---	----

Os referenciais político-pedagógicos	23
--	----

Os pilares da ação educativa	24
------------------------------------	----

II O Curso de Alimentação e Nutrição na Atenção Básica

O contexto	33
------------------	----

Objetivos	34
-----------------	----

Público-alvo	35
--------------------	----

Nível de ensino e carga horária	35
---------------------------------------	----

A proposta pedagógica	36
-----------------------------	----

A estrutura	37
-------------------	----

Conjunto didático	38
-------------------------	----

Dinâmica do curso	44
-------------------------	----

Avaliação do aluno	45
--------------------------	----

Situação acadêmica do aluno	51
-----------------------------------	----

Sistema de comunicação	52
------------------------------	----

Os atores	53
-----------------	----

Uma agenda para os estudos	55
----------------------------------	----

III Orientações para o ambiente virtual de aprendizagem Viask

O ambiente virtual de aprendizagem	61
Composição do ambiente	63
O menu de ferramentas	66
Configurações recomendadas para utilização do AVA	96
Referências	97



Prefácio

A Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, da Fundação Oswaldo Cruz (Ensp/Fiocruz), orgulha-se de ter participado da formulação e construção do Sistema Único de Saúde (SUS), fruto de uma história de luta pela implantação da Reforma Sanitária em nosso país, garantindo o direito à saúde. Uma luta iniciada nos anos 1970 por diversos segmentos da sociedade para concretizar os princípios da universalidade, da integralidade e da equidade da atenção em saúde.

Nessa caminhada, estamos sempre avaliando e reavaliando nossas ações, à luz da vocação da Escola, da qual temos orgulho de participar, de forma mais ampla, na implementação das políticas de inclusão social e de desenvolvimento regional. O pensar sobre a prática no contexto atual de consolidação do SUS serviu para fundamentar a nossa decisão de enfrentar um novo desafio: o de adotar a modalidade de educação a distância – sem abrir mão de processos educativos de qualidade, fundamentados na dimensão ativa/dialética – para ampliar as ofertas educativas a maior número de alunos, em todo o território nacional e, assim, responder à demanda crescente de formação de profissionais da saúde.

A Educação a Distância (EAD) da Ensp, criada em 1998, tem pautado suas ações nos pressupostos da Educação Permanente em Saúde e na parceria com o Ministério da Saúde, o que tem viabilizado a educação profissional e promoção de cursos em níveis de pós-graduação *lato sensu*, como este que você irá realizar.

O presente curso faz parte do Programa de Formação em Alimentação e Nutrição, uma iniciativa da Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde, nossa parceira nesta jornada, que não tem

medido esforços para implementar as ações de alimentação e nutrição em consonância com os princípios do SUS. Com este curso, a CGAN/MS e a EAD/Ensp pretendem oferecer aos profissionais que atuam na Atenção Básica subsídios teóricos e práticos que possam colaborar na implantação e/ou implementação das diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição.

É, pois, com alegria que convidamos você a participar de uma jornada de estudos e práticas educativas, na condição de aluno-profissional e agente de mudanças qualificado para intervir nos processos de trabalho e inová-los com responsabilidade, ética e eficiência, no âmbito de seu território.

Hermano Albuquerque de Castro

Diretor da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
Ensp/Fiocruz

Lúcia Maria Dupret

Coordenadora Geral da Educação a Distância
EAD/Ensp/Fiocruz

Apresentação

Prezado aluno,

Em um país de grandes dimensões como o Brasil, onde os problemas nutricionais e alimentares envolvem uma diversidade de fatores que precisam ser considerados, os profissionais envolvidos precisam estar qualificados e atualizados com as constantes mudanças e conscientes da diversidade de fatores que envolvem o seu processo de trabalho.

Até o presente momento – por meio da parceria entre a Escola Nacional de Saúde Pública e a Diretoria Regional de Brasília/Fiocruz – acumulamos experiência na criação de cursos, em consultorias técnicas, e desenvolvemos *expertise* em pesquisa e elaboração de novas tecnologias e materiais educativos no campo da alimentação e nutrição, com vistas a contribuir para a execução, o acompanhamento e a avaliação da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (Pnan), demonstrando o papel protagonista da Fiocruz como instrumento de transformação da problemática alimentar e nutricional brasileira.

Nos próximos meses estaremos juntos por meio do curso de Alimentação e Nutrição na Atenção Básica, compartilhando ideias, experiências e aprofundando conhecimentos. Temos certeza de que será um período de muito enriquecimento para todos nós!

A nossa expectativa é de que este curso possa colaborar para o desenvolvimento de uma visão crítica e reflexiva sobre a sua atuação como profissional em alimentação e nutrição, no âmbito do SUS. Reconhecendo que a sua experiência profissional é parte fundamental para o êxito da estratégia proposta para o curso, esperamos que você, aluno,

traga para o debate, com outros alunos e com os tutores, a experiência acumulada no exercício cotidiano de sua função. O material didático visa justamente articular o que você tem vivenciado em seu território com os conteúdos teóricos produzidos por especialistas da área de saúde e nutrição. Com o objetivo de potencializar essa reflexão, foram construídos casos, situações-problema e outras estratégias que podem facilitar a interação entre o contexto real, seus próprios conhecimentos e a teoria apresentada no material didático.

Para incentivar o alcance das suas habilidades sugerimos que antes de começar a leitura dos livros-texto você leia com atenção este Caderno do Aluno, pois ele será fundamental para a compreensão da dinâmica do curso e o caminho de aprendizagem que você deverá percorrer.

A Parte I do caderno apresenta a proposta de formação profissional da Educação a Distância (EAD) da Ensp/Fiocruz que você irá vivenciar ao longo do curso.

Na Parte II você encontrará informações bastante relevantes para o seu caminhar. Partimos do pressuposto de que o sujeito da aprendizagem não é e não deverá ser um agente passivo, pois entendemos que conhecimento é um fenômeno que só se dá quando da significação e apropriação concreta por parte do indivíduo. Por isso consideramos de suma importância apresentar e discutir nesta parte o contexto em que surge a necessidade e a justificativa de oferecer um curso com um determinado desenho pedagógico. A proposta pedagógica, a estrutura do curso, o conjunto de material didático que você receberá e o sistema de avaliação também estão descritos nessa mesma seção. Verá também a apresentação daqueles que irão estar junto com você no seu caminhar, qual o papel de cada um deles e a orientação de com quem, quando e como você deverá se comunicar. Por fim propomos uma agenda para seus estudos orientada por um itinerário de aprendizagem em um espaço de tempo definido.

A Parte III deste caderno trata especificamente da sua participação no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), com orientações sobre as ferramentas e as formas de utilização do ambiente. Consulte este caderno sempre que necessário. Havendo dúvidas e sugestões, troque ideias com seu tutor, pois ele deverá ser um de seus parceiros privilegiados nessa jornada. Lembre-se de que a nossa proposta de estudo a distância inclui a formação de uma comunidade de aprendizagem, aqui entendida como um “espaço aberto” no qual os participantes realizam atividades e fazem circular conhecimentos construídos em um ambiente de interação e cooperação.

Desejamos continuar dialogando com você durante todo o percurso, apostando no vínculo, na corresponsabilização e no compartilhamento de saberes e práticas.

Coordenação do Curso

Ensp/Fiocruz

Equipe da Coordenação de Educação a Distância

EAD/Ensp/Fiocruz

I | A EAD da Ensp/Fiocruz e a formação profissional



A Coordenação de Educação a Distância da Ensp/Fiocruz

Antes de conhecer a nossa proposta educativa, é importante que você saiba um pouco mais sobre a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) da qual fazemos parte. Há diferentes formas de apresentá-la, porém o fundamental é compreendê-la como espaço de implementação de políticas públicas, em particular na área da saúde.

Conheça mais sobre a Fiocruz, acessando o site www.fiocruz.br.

Foto 1 – Pavilhão Mourisco, prédio central da Fundação Oswaldo Cruz – Rio de Janeiro



A Fiocruz é um órgão do Ministério da Saúde, com sedes no Rio de Janeiro e em outros estados, conhecida pelo pioneirismo e pela tradição sanitária em um século de existência. Realiza atividades de pesquisa, ensino, produção de bens e insumos, prestação de serviços de referência e informação. E proporciona apoio estratégico ao Sistema Único de Saúde (SUS) e ao conjunto das políticas sociais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e para o exercício pleno da cidadania.

Fonte: Acervo do Banco Fiocruz Multimagens.

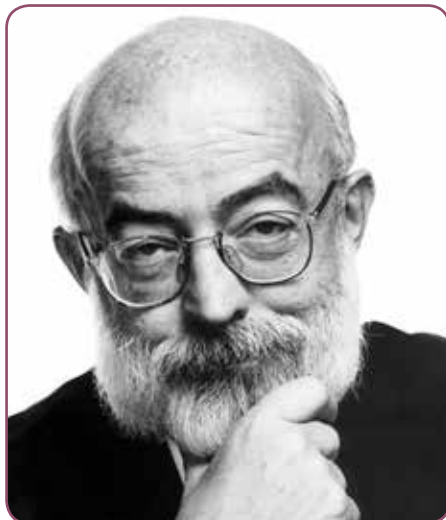
Uma das grandes contribuições da Fiocruz é, sem dúvida, a formação de milhares de profissionais de nível técnico e superior – trabalhadores dos serviços de atenção, gestores, docentes, pesquisadores – para atuarem na área da saúde pública no Brasil e no exterior.

Dentre as unidades técnico-científicas da Fundação Oswaldo Cruz que contribuem para esta formação destaca-se a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp), com a oferta de cursos presenciais e a distância. Sediada no *campus* da Fundação, no Rio de Janeiro, a Ensp atua na capacitação e formação de alunos, na produção científica e tecnológica e na prestação de serviços à saúde pública; mantém programas

de cooperação técnica com todos os Estados do Brasil e com instituições nacionais e internacionais atuantes no campo da saúde.

Além disso, a Escola também tem contribuído para a elaboração de políticas públicas, exercendo papel importante na promoção da cidadania e na melhoria das condições de vida e saúde da população, ao longo de meio século de serviços prestados.

Foto 2 – Sergio Arouca



Médico sanitaria, professor, pesquisador, parlamentar ou apenas cidadão comprometido com um Brasil mais justo, Antonio Sergio da Silva Arouca (1941-2003) sempre buscou vincular-se às propostas de democratização da sociedade brasileira na defesa do cidadão e de seus direitos à saúde. Paulista de Ribeirão Preto, presidiu a Fiocruz de 1985 a 1988, e a 8ª Conferência Nacional de Saúde, em 1986.

Fonte: Acervo do Banco Fiocruz Multimagens.

Foto 3 – Prédio da Ensp/Fiocruz



Foto: Christiane Abbade (2010).

Mais informações sobre a trajetória da Ensp e da EAD você encontra nos sites: <http://www.ensp.fiocruz.br> e <http://ead.ensp.fiocruz.br>.

Em 1998, por demanda do Ministério da Saúde, a Ensp passou a promover cursos de pós-graduação e de educação profissional, por meio da modalidade de educação a distância. A iniciativa deu origem à Coordenação de Educação a Distância, vinculada à Ensp, o que possibilitou ampliar as oportunidades de formação e qualificação de profissionais e instituições envolvidos na gestão de sistemas e serviços de saúde, de forma integrada aos processos de trabalho.

A educação a distância, modalidade educacional reconhecida pela Lei n. 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional –, permite ao aluno realizar seus estudos em sua localidade de origem, sem ausentar-se de seu trabalho.

Foto 4 – Prédio da Coordenação de Educação a Distância da Ensp/Fiocruz

Foto: Christiane Abbade (2010).



Os referenciais político-pedagógicos

Toda proposta educativa considera, implícita ou explicitamente, referenciais político-pedagógicos que a sustentam. No caso da EAD/Ensp, você perceberá que estes referenciais permeiam, entre outros aspectos, a forma de organização dos conteúdos do curso, as atividades propostas, a formação dos docentes e a sistemática de avaliação.

Os referenciais político-pedagógicos assumidos pela EAD/Ensp sustentam-se na compreensão de que educação a distância é, antes de tudo, educação. Entendemos, assim, que processos educativos desenvolvidos a distância não podem abrir mão de uma clara intencionalidade político-pedagógica que engloba a cultura e o contexto histórico-social, do qual o trabalho humano é constituinte.

Para que nossos alunos compreendam melhor os condicionantes histórico-sociais das práticas em saúde, educação e proteção social, buscamos superar, em nossos cursos, a visão mecanicista e pretensamente neutra dos conteúdos e métodos de trabalho e de ensino-aprendizagem, destacando como protagonistas os atores envolvidos. Desse modo, a EAD/Ensp concebe a educação como uma prática social construída por meio da participação, do diálogo e dos significados produzidos entre os sujeitos.

A premissa essencial do processo de ensinar e aprender é a de que os alunos e tutores são agentes ativos na construção coletiva do conhecimento. Isto é, eles constroem significados e definem sentidos de acordo com a representação que têm da realidade, com base em suas experiências e vivências em diferentes contextos sociais. O respeito e o resgate dos saberes prévios dos sujeitos constituem um dos princípios mais consensualmente praticados nesses anos de existência da EAD/Ensp.

Além disso, a EAD/Ensp também considera, em sua proposta educativa, a estreita relação entre teoria e prática; o desenvolvimento da autonomia, da crítica, da criatividade e da reflexão dos sujeitos, tendo a possibilidade de crítica e de transformação como pressuposto fundamental.

Os pilares da ação educativa

Em consonância com a concepção pedagógica adotada pela EAD/Ensp, o processo de construção e implementação dos cursos baseia-se em quatro pilares interdependentes: material didático, ambiente virtual de aprendizagem (AVA), sistema de tutoria e acompanhamento acadêmico-pedagógico.

Figura 1 – Pilares da ação educativa

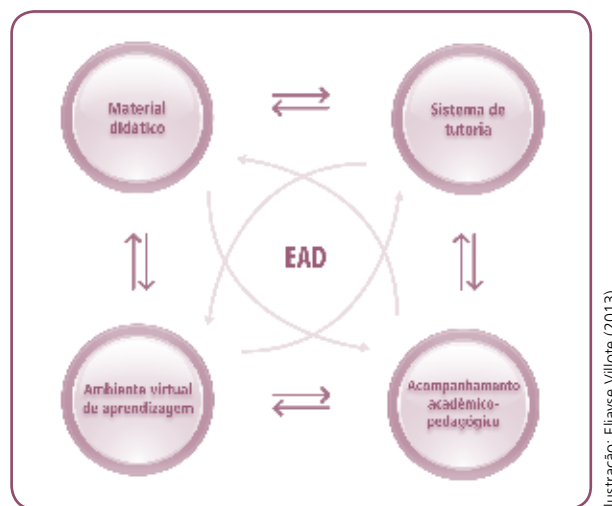


Ilustração: Elayse Villote (2013).

Fonte: Sheila Torres Nunes (SANTOS, 2009).

Material didático

O material didático dos cursos da EAD/Ensp é produzido especialmente para cada curso, de modo a possibilitar uma diversidade de elementos que contribuam para a construção do conhecimento e para o desenvolvimento da sua autonomia como aluno.

Assume o papel de fio condutor, organizando o processo de ensino-aprendizagem, por meio de estratégias pedagógicas que desenvolvem as dimensões social e intencional desse processo, sempre na perspectiva da articulação dos diferentes contextos vivenciados pelo aluno e da reflexão sobre seu processo de trabalho, visando ao movimento prática-teoria-prática.

Foto 5 – Conjuntos didáticos de cursos da EAD/Ensp



Foto: Eliayse Villote (2013).

O material didático não contém todos os conteúdos e todas as possibilidades de aprofundamento da informação. Ele oferece aportes teóricos e metodológicos, em uma perspectiva interativa, que motiva o aluno à busca de conhecimentos e o estimula a construir estratégias e a desenvolver competências profissionais.

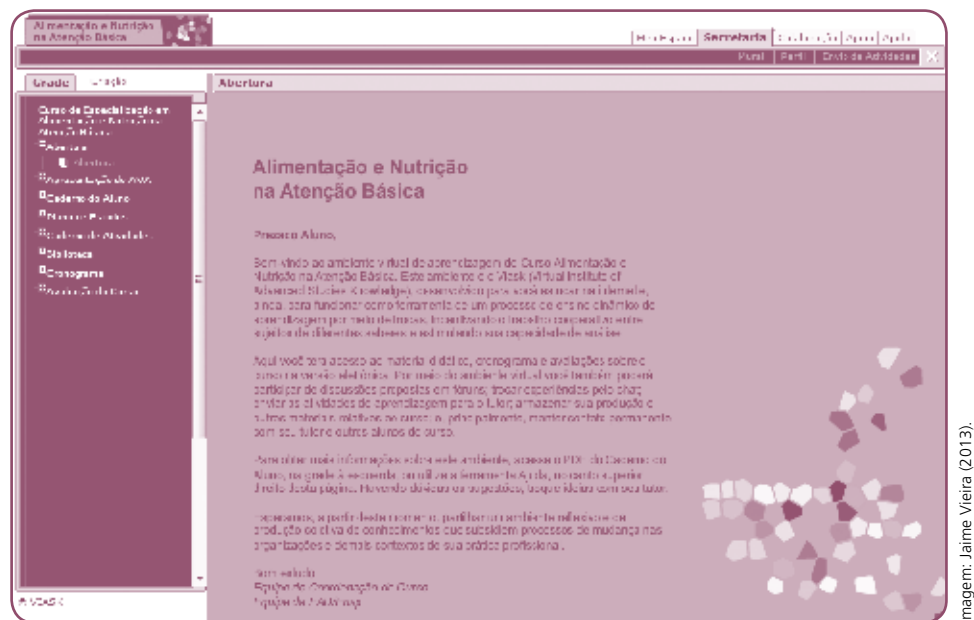
Ambiente de aprendizagem: a mediação virtual

A utilização de ambientes virtuais de aprendizagem em todos os cursos da EAD/Ensp, independentemente da real possibilidade de acesso de alguns alunos, apresenta-se como uma estratégia para ampliar a interatividade entre os sujeitos e para acessar materiais complementares,

assim como propiciar a inclusão digital. A experiência tem mostrado que essa oferta àqueles que ainda não dispõem de tal tecnologia tem favorecido a busca por inclusão e aperfeiçoamento tecnológico.

O ambiente virtual de aprendizagem utilizado pela EAD/Ensp foi desenvolvido pela Universidade Federal de Santa Catarina e denomina-se Virtual Institute of Advanced Studies Knowledge (Viask). O software integra um conjunto de ferramentas do âmbito das tecnologias de comunicação e informação que promove ambiente de mediação entre alunos e tutores. Sua utilização proporciona dinamismo ao processo educativo realizado a distância, por meio da interação contínua entre o aluno e outros atores da EAD/Ensp (tutores, coordenadores, orientadores, gestão acadêmica, equipe pedagógica).

Figura 2 – Tela do Viask



É por meio do Viask que você pode receber informações sobre o curso; acompanhar o seu desempenho; acessar as atividades a serem realizadas e enviadas ao tutor para avaliação; participar de fóruns de discussão e de chats; consultar documentos na biblioteca virtual para estudos e pesquisas; inserir links de seu interesse; conhecer o cronograma do curso e interagir com seus parceiros de turma e tutor.

É necessário, pois, que você se familiarize com o Viask e conheça bem as ferramentas que ele oferece, de modo a ampliar as oportunidades de participação e, por conseguinte, de aproveitamento dos estudos. Para apoiá-lo nessa aproximação, você encontrará, na Parte III deste

caderno, e no próprio AVA, orientações sobre os recursos e as formas de utilização. A leitura dessas orientações geralmente ocorre na primeira quinzena do curso, ao mesmo tempo em que você aprende a navegar no ambiente, e conhece as suas funcionalidades.

Sistema de tutoria

O sistema de tutoria é composto por uma rede de atores – tutores, orientadores de aprendizagem, coordenador de curso e equipe técnica da EAD/Ensp – que exercem papéis diferenciados e complementares no acompanhamento do processo pedagógico do aluno. Visa à orientação acadêmica e pedagógica do aluno e do seu processo de avaliação.

Dentre os atores do sistema, o tutor é fundamental na relação pedagógica com o aluno e como facilitador do processo de ensino-aprendizagem. A mediação do tutor concretiza-se por meio do apoio ao aluno, de modo a:

- identificar o desempenho de **cada um deles**;
- orientar e criar estratégias pedagógicas que favoreçam sua aprendizagem ao estudar o material didático e interagir com o ambiente virtual;
- estimular a participação colaborativa da turma.

Nesse sentido, o apoio do tutor a você, aluno, é um diferencial da EAD/Ensp para a promoção de uma educação mais ampla, crítica e engajada.

Ao acompanhar a aprendizagem, o tutor auxilia os alunos a organizarem o tempo de estudo; promove debates sobre assuntos relevantes; avalia a produção intelectual dos alunos, propondo mudanças, sugerindo novas leituras, ou solicitando o reenvio de alguma atividade em busca de respostas que melhor espelhem a complexidade da realidade estudada.

Os tutores da EAD/Ensp são profissionais com experiência docente, familiarizados com a temática do curso, preferencialmente com experiência na modalidade de educação a distância. Um mesmo tutor acompanha a trajetória do aluno do início ao final do curso, com a vantagem de uma comunicação mais pessoal e efetiva no dia a dia, por meio do Viask, favorecida por outros meios, tais como telefone, fax, correios, e-mail, caso haja dificuldades no acesso ao AVA.

Ao longo do curso, seu tutor também está em formação, realizada pelos orientadores de aprendizagem e equipe da EAD, a fim de consolidar e ampliar a capacidade de atuação junto a você, participando sistematica-

mente de ações, com ênfase nas bases conceituais da proposta do curso e nas estratégias da mediação a distância.

Mais detalhes sobre as funções dos atores do curso você encontra na Parte II deste caderno.

No sistema de tutoria, a coordenação do curso acompanha o processo de formação e o desempenho de tutores e orientadores, de modo a garantir a realização de um curso com qualidade.

Foto 6 – Sala da tutoria na sede da EAD/Ensp



Foto: Christiane Abbade (2010).

Acompanhamento acadêmico-pedagógico

O acompanhamento acadêmico-pedagógico integra as dimensões acadêmica e pedagógica e, como tal, significa registrar e analisar, sistematicamente e continuamente, informações quantitativas e qualitativas da trajetória dos tutores e alunos do curso, visando identificar as fortalezas e fragilidades; acompanhar e apoiar a gestão do processo de ensino e aprendizagem; e implementar estratégias e procedimentos que possibilitem diagnosticar e intervir ao longo do curso.

Para o alcance destes objetivos contamos com dois sistemas computacionais integrados: o ambiente virtual de aprendizagem denominado Viask e o sistema de gestão acadêmica.

O Viask, já tratado anteriormente, é onde você interage com o seu tutor e demais colegas de curso, inclusive para enviar suas atividades e receber comentários e notas. E o sistema de gestão acadêmica, de uso exclusivo da EAD, é o que possibilita, entre outras ações, realizar a inscrição de alunos e de tutores, matricular e certificar os participantes dos cursos, constituir turmas e alterar a situação acadêmica.

Foto 7 – Sala do setor de acompanhamento acadêmico-pedagógico na sede da EAD/Ensp

Foto: Christiane Abbade (2013).



Você deve se comunicar com o acompanhamento acadêmico-pedagógico pelo e-mail acompanhamento@ead.fiocruz.br toda vez que precisar de, por exemplo:

- alterar dados cadastrais (mudança de endereço postal e eletrônico, estado civil, formação acadêmica etc.);
- solicitar declaração de participação ou de conclusão do curso;
- informar sobre dificuldades de acesso ao AVA por problema de senha ou login inválido;
- comunicar desistência do curso;
- solicitar informação sobre processo de certificação do curso;
- informar sobre o não recebimento do material didático.

II | O Curso de Alimentação e Nutrição na Atenção Básica





O contexto

A crescente complexidade de problemas de saúde atrelados à dupla carga de doenças (doenças não transmissíveis como obesidade, diabetes e doenças coronarianas, e fome/desnutrição) revela a necessidade de formação de recursos humanos que tenham como competência desenvolver ações de forma reflexiva, crítica e mais humanizada, na área de alimentação e nutrição e de segurança alimentar e nutricional no Brasil.

A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (Pnan), promulgada em 1999 e revisada em 2011, e a Política de Segurança Alimentar e Nutricional (Pnsan), promulgada em 2010, ratificam a necessidade de profissionais com competência para atuar sobre os problemas de saúde e seus determinantes, no cotidiano dos serviços da Atenção Básica à Saúde.

A Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde (CGAN), responsável pelo gerenciamento executivo da Pnan, tem como uma de suas principais estratégias fomentar a criação de espaços de referência reflexiva, qualificada e propositiva sobre a problemática alimentar e nutricional no país. Entende-se que esses espaços são preenchidos com pessoal capacitado a compreender a rede de determinação causal da problemática nutricional, bem como responder de forma pertinente pela execução, acompanhamento e avaliação de programas e políticas públicas.

Nessa perspectiva, partindo da experiência acumulada na assessoria à implantação de sistemas de vigilância alimentar e nutricional e sua *expertise* de mais de 20 anos, a Fiocruz vem desenvolvendo cursos presenciais e a distância para formação e capacitação de profissionais de saúde no campo da alimentação e nutrição. Nos últimos anos, a prioridade do governo de fortalecimento da Atenção Básica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da Estratégia de Saúde da Família, aponta para a reorganização do trabalho em saúde, pautado na equipe multiprofissional, na delimitação do território de atuação, no vínculo dos profissionais com os indivíduos, famílias e comunidades e na perspectiva de incorporação de outros saberes em saúde. Esse novo contexto carece de profissionais capacitados para o desenvolvimento de ações de alimentação e nutrição, pautadas nas diretrizes da Pnan e em consonância com a Política da Atenção Básica, a fim de que as necessidades de saúde e nutrição da população sejam satisfeitas. Além disso, é imperativa a capacitação desse profissional para o desenvolvimento de uma agenda de promoção da saúde capaz de prevenir e evitar os agravos à saúde e os desfechos ocasionados pela transição nutricional.

Desde 1987, a Fiocruz promove a formação de profissionais de saúde de vários campos disciplinares em nível de pós-graduação para o desenvolvimento de competências que subsidiem uma prática contextualizada, interdisciplinar, crítica e coerente com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Nesse mesmo ano foi criado o Curso de Aperfeiçoamento em Vigilância Alimentar e Nutricional e no ano de 2002 passou a ser ofertado na modalidade a distância, sendo ampliado para atender à implantação do sistema de vigilância alimentar e nutricional.

Em 2007, realizou-se o Curso de Vigilância Alimentar e Nutricional para saúde indígena na modalidade a distância, sendo especialização e aperfeiçoamento para profissionais de nível superior e desenvolvimento para nível médio.

Até o presente momento a experiência acumulada no desenvolvimento desses cursos e consultorias técnicas, além da *expertise* em pesquisa e elaboração de novas tecnologias e materiais educativos no campo da alimentação e nutrição, pela parceria entre a Escola Nacional de Saúde Pública e a Diretoria Regional de Brasília, é norteadas pelo desenvolvimento de atividades que contribuam e compartilhem o compromisso com a execução, o acompanhamento e a avaliação da Política Nacional de Alimentação e Nutrição e demonstrem o papel protagonista da Fiocruz como instrumento de transformação da problemática alimentar e nutricional brasileira.

Nesse sentido, este curso de formação de profissionais em alimentação e nutrição para Atenção Básica representa a visão estratégica de fomentar a formação de redes, a transformação das práticas, a intervenção na realidade e a reorganização dos processos de trabalho na Atenção Básica à Saúde, visando à consecução da Política Nacional de Alimentação e Nutrição.

Objetivos

O Curso tem como **objetivo geral** oportunizar aos sujeitos envolvidos na área de alimentação e nutrição, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), um espaço de problematização das práticas, construção compartilhada de conhecimentos e avaliação contextualizada e crítica das políticas públicas, visando ao aperfeiçoamento e à qualificação das ações de alimentação e nutrição e o cuidado nutricional na Atenção Básica em Saúde.

E como **objetivos específicos** do curso, podemos relacionar:

- Conhecer a origem da saúde pública no Brasil e o processo de construção do SUS.
- Conhecer os determinantes de saúde e da problemática alimentar e nutricional da população brasileira com base em suas singularidades e diversidades.
- Implementar as diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (Pnan) no âmbito da Atenção Básica com base nos ideários de ética, da responsabilidade social e solidária e da humanização.
- Promover a articulação das ações de alimentação e nutrição com os demais setores envolvidos.
- Desenvolver ações de educação alimentar e nutricional com base em princípios teóricos conceituais críticos.
- Conhecer e utilizar ferramentas básicas da antropometria e da epidemiologia nutricional para realizar o diagnóstico nutricional na Atenção Básica.
- Utilizar o diagnóstico nutricional e os sistemas de informação como ferramentas estratégicas para subsidiar ações locais de alimentação e nutrição no âmbito da Atenção Básica.

Público-alvo

Profissionais que atuam na área de alimentação e nutrição, no âmbito da Atenção Básica, e estejam envolvidos direta ou indiretamente na implantação/implementação das ações de alimentação e nutrição, em coerência com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Nível de ensino e carga horária

O curso será oferecido em nível de especialização, com carga horária mínima de 382 horas e duração máxima de doze meses. A carga horária está dividida da seguinte forma:

- estudo do material didático e realização das atividades: 238 horas
- metodologia científica: 98 horas
- encontros presenciais: 32 horas
- ambientação: 14 horas



A carga horária destinada à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) não está contemplada na distribuição ao lado, mas recomendamos que você se programe para ter cerca de 70 horas disponíveis ao longo do curso para sua construção.

Para obter um bom aproveitamento no processo formativo, você deverá dedicar ao curso um mínimo de sete horas semanais de estudo, conforme consta no edital de seleção do curso.

A proposta pedagógica

A concepção político-pedagógica deste curso foi construída de forma negociada com as instituições parceiras, os autores e a equipe técnico-pedagógica Ensp/EAD.

O processo pedagógico em educação a distância em saúde em que acreditamos se ancora nos significados e práticas vivenciados pelos alunos nos processos de trabalho em que atuam. O respeito e resgate de seus saberes prévios, a estreita relação entre teoria e prática, o desenvolvimento da autonomia, da crítica e da criatividade são bases fundamentais do projeto político-pedagógico que sustenta a organização curricular do curso.

Fórum é uma das ferramentas disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem do curso. É utilizada como espaço de discussão sobre um determinado assunto, onde um participante pode publicar mensagens e comentar as mensagens de outros, de forma não simultânea (assíncrona). Pode ser utilizado de forma mais livre ou mais orientada, dependendo da proposta pedagógica para cada atividade.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é obrigatório para os cursos em nível de especialização, de acordo com a Resolução do CNE/CES n. 1, de 8 de junho de 2007. Ressalta-se que o TCC será elaborado ao longo do curso.

Para tal, utilizam-se diferentes estratégias pedagógicas, como vídeos educativos, casos e situações ilustrativas, desenvolvidos com base na realidade, além de **fóruns**, com discussões mediatizadas no ambiente virtual de aprendizagem e na perspectiva da problematização da realidade, com a realização de atividades que valorizam os saberes acumulados, estimulam a observação do contexto profissional, a busca de soluções de problemas do cotidiano e que contribuem para a qualificação dos profissionais e dos serviços.

Paralelamente às atividades pedagógicas do curso está prevista a construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), possibilitando a articulação dos conteúdos apresentados com a realidade de organização dos serviços e da situação de vida da população.

As leituras oferecidas estimulam o processo de formação e desafiam cada aluno a lidar com as especificidades que abrangem as diferentes realidades. Há discussões de conteúdos mais gerais que permitirão a ampliação da capacidade de intervenção na realidade, convivendo com aprendizagens específicas na utilização de instrumentos para a prática profissional.

Desde o início, torna-se essencial que o aluno desempenhe o papel de protagonista de seus estudos e conhecimentos, compreendendo as práticas em saúde e nutrição como indissociáveis. No esforço de coerência a esses princípios, o material didático e as atividades que compõem o curso foram concebidos de forma a possibilitar:

- a revisão dos conceitos, concepções e problemas teórico-práticos relativos ao tema;

- a reflexão acerca de sua própria experiência de trabalho, tomando por base as discussões e experiências apresentadas.

A intenção primordial da prática educativa proposta é oferecer ao aluno subsídios teóricos e práticos que o ajudem a selecionar e aplicar criticamente recursos de várias naturezas para solucionar problemas ou aperfeiçoar ações relacionadas à sua prática.

Os objetivos do curso serão atingidos na medida em que aluno e tutor reconheçam, no decorrer das atividades, a ampliação de sua capacidade de trabalhar os conhecimentos de forma **interdisciplinar**, buscando a identificação de problemas prioritários e alternativas de soluções para a tomada de decisões.

Interdisciplinar refere-se à perspectiva de articulação interativa entre as diversas disciplinas no sentido de enriquecê-las por meio de relações dialógicas entre os métodos e os conteúdos que as constituem (MENEZES, 2002).

A estrutura

A organização do currículo deste curso pressupõe uma forma de oferecer ao aluno um conjunto sistematizado de conhecimentos interdisciplinares com os quais irá interagir, compará-los com conhecimentos e experiências que possui e elaborar concepções ressignificadas no âmbito de sua realidade. Esses conhecimentos estão organizados em Unidades de Aprendizagem, que abordam temas de relevância para a temática do curso e visam proporcionar reflexões qualificadas acerca da sua prática profissional.

Além desses conteúdos, o curso também oportunizará ao aluno conteúdos transversais, que visam fazê-lo refletir sobre as contribuições da metodologia científica e de processos participativos – Abordagem de Planejamento Participativo e Abrangente (Appa) – para a construção de projetos de intervenção.

O conjunto didático (sobre o qual você terá mais informações adiante) é composto, entre outros materiais, por dois volumes de um livro que incorporam estratégias pedagógicas com o intuito de oferecer subsídios teóricos para análise do cotidiano profissional do aluno, problematizar concepções e práticas e facilitar o processo de aprendizagem a distância.

No Quadro 1 você poderá visualizar a matriz curricular do curso.

Quadro 1 – Matriz curricular do curso

Unidade de Aprendizagem	Temas discutidos
1. Processo saúde e doença	• Concepções do processo saúde e doença e suas relações com o cuidado • Determinação social de saúde e nutrição e sua inter-relação com as necessidades da saúde e características de uma dada população
2. Alimentação e nutrição: práticas e reflexões	• Sistemas de informação em saúde, com ênfase no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) • Diagnóstico nutricional individual e coletivo • Fluxo de dados gerados pelos sistemas de informação em saúde • Reflexões acerca da complexidade da alimentação • Ações de alimentação e nutrição na Atenção Básica • Estratégias de educação alimentar e nutricional no contexto da promoção de saúde
3. Políticas públicas de saúde no Brasil	• Antecedentes do SUS – Histórico da saúde pública e da Atenção Básica • O Sistema Único de Saúde (SUS)
4. Políticas públicas de alimentação e nutrição no Brasil	• Políticas e intervenções públicas de alimentação e nutrição • A Política Nacional de Alimentação e Nutrição
5. Unidade transversal de metodologia científica	• A contribuição do campo de metodologia científica para projetos de intervenção • Abordagem de Planejamento Participativo e Abrangente para construção de projetos de intervenção na prática

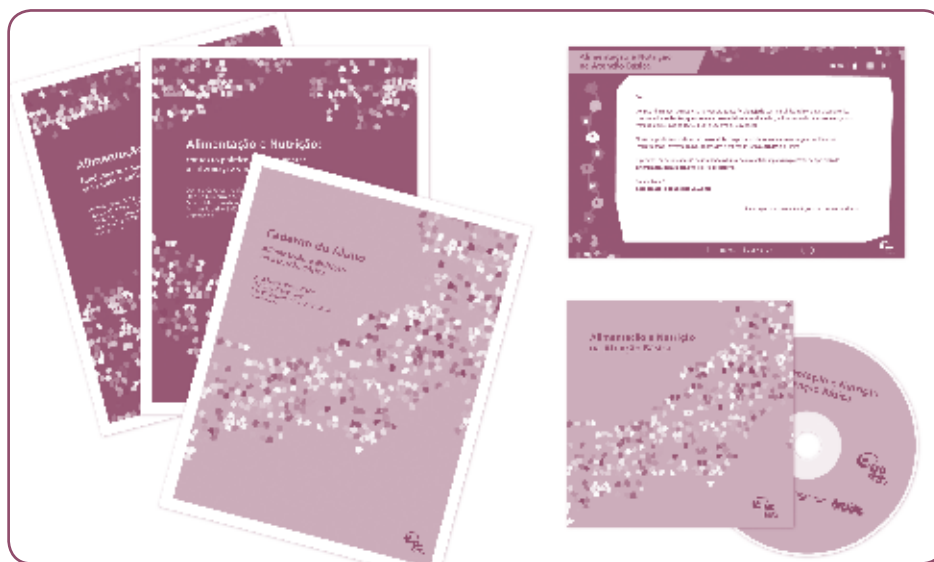
Conjunto didático

A concepção do conjunto didático é fruto de um trabalho compartilhado de uma equipe multidisciplinar formada por especialistas no tema do curso (autores e coordenadores), assessores pedagógicos, revisores (gramatical, de referências, editorial) e *designers*. Todos trabalharam colaborativamente para dar corpo e vida à proposta pedagógica do curso.

Para este curso, organizamos um conjunto didático que se compõe deste caderno, dois volumes de um livro, um caderno digital de atividades, textos e vídeos complementares, um material interativo sobre a Abordagem de Planejamento Participativo e Abrangente (Appa) e de um CD-ROM, que contém todos esses materiais, os quais você também encontra no ambiente virtual de aprendizagem.

Figura 2 – O material didático do curso

Imagem: Jaime Vieira (2013).



Veja do que consiste cada um desses materiais.

- Um *Caderno do Aluno*, que você lê neste momento e que visa apoiá-lo na compreensão da proposta do curso e no modelo pedagógico adotado, contar um pouco da história da nossa instituição e orientá-lo na organização do seu tempo para os estudos. Este caderno também irá auxiliá-lo na familiarização com o ambiente mediador do processo de ensino–aprendizagem a distância, o ambiente virtual de aprendizagem que, a partir de agora, você irá frequentar rotineiramente.
- Dois livros-texto – *Alimentação e Nutrição: contexto político, determinantes e informação em saúde* e *Alimentação e Nutrição: fundamentos para a prática em saúde coletiva* –, que são parte significativa dos seus materiais de estudo, e organizam parte expressiva dos conteúdos previstos na proposta curricular, apresentada no Quadro 1. Eles propiciam uma dinâmica para o estudo, por meio de estratégias pedagógicas como reflexões e pesquisas que estimulam você a realizar uma análise crítica da realidade, a contextualizar suas práticas e a articular teoria e prática, com base na reflexão sobre elas e nos subsídios teóricos estudados.

- Um *Caderno de atividades* digital, no qual você encontra todas as atividades a serem realizadas durante o curso, bem como indicação de quais materiais podem auxiliá-lo no desenvolvimento delas. Esse caderno digital de atividades é o cerne do seu curso, pois apresenta seu percurso formativo.
- Uma biblioteca multimídia disponibilizada em um **CD-ROM** que contém o material completo do curso, além de uma biblioteca multimídia com vídeos, documentos, artigos etc. que visam enriquecer a atuação do aluno em sua prática cotidiana. O CD apresenta-se como um suporte funcional, de fácil transporte e utilização, que possibilita a veiculação de outras mídias utilizadas no curso.

Composição dos livros-texto

Cada um dos volumes do livro-texto oferece a você a possibilidade de conciliar a sua prática à fundamentação teórica de maneira dinâmica, por meio de conteúdos e reflexões. Tendo em vista o perfil do público-alvo do curso e as necessidades de formação continuada dos profissionais para uma atuação mais efetiva e consistente, optou-se por adotar estratégias pedagógicas diversificadas.

Algumas estratégias pedagógicas, como as questões “para refletir”, por exemplo, objetivam mobilizar conhecimentos prévios e estimular análises e questionamentos, propiciando ao aluno incorporar novas informações aos esquemas mentais preexistentes. Imagens e gráficos são outros recursos pedagógicos também utilizados; eles permitem maior diálogo com o texto, favorecendo as relações que você deve estabelecer com seus saberes anteriores, situações vividas e sua prática.

Para facilitar o estudo, todas as partes do livro têm uma dinâmica interna básica semelhante, apresentando os conteúdos dos textos, as estratégias pedagógicas e os recursos gráficos intimamente articulados, de modo a propiciar um ambiente de aprendizagem motivador.

Os recursos gráficos como cor, caracteres tipográficos, fios, boxes, ícones, figuras etc. têm a finalidade de destacar pontos-chave, citações, indicações de outras fontes, exemplos, reflexões, pontos polêmicos etc.

A utilização desses recursos ao longo dos capítulos dinamiza o estudo, uma vez que agregam leveza à leitura, intensificam o diálogo entre os autores dos textos e você, e apresentam alternativas de ampliação e aprofundamento do conhecimento, ora propondo atividades que relacionam a teoria com a prática, ora definindo conceitos considerados fundamentais para a compreensão da temática tratada.

Veja, a seguir, os destaques gráficos utilizados nos livros-texto deste curso.

■ Glossário

Propomos uma primeira aproximação com a conceituação por meio da **desnaturalização** de verdades: estranhar e refletir sobre essas consideradas verdades, que são tão naturalmente colocadas como verdades, que a gente segue sem questionar.

Fazer uma análise em conjunto com teorias e autores é uma forma criteriosa de evitar interpretações delirantes e isoladas e construir um espaço compartilhado, coerente com o pensamento de nossos pares, onde o discurso pode ficar menos dominado por um modelo único de saber.

Desnaturalizar é estranhar aquilo que parece natural e, conhecendo em detalhes o modo como foi se tornando natural, compreender aqueles elementos que dão força e poder a esse caráter natural e, no caso dos conceitos, que os coloca em um lugar de verdade indiscutível.

■ Destaque de subtexto

Os conceitos de núcleo e campo de competência e responsabilidade são também úteis para a análise e compreensão de ações e trânsitos entre especificidades que diferenciam e caracterizam os profissionais (núcleos) e iniciativas importantes, mas que não pertencem a nenhuma área em particular, requerendo, sobretudo, colaboração entre elas (campo).

Núcleo diz respeito aos elementos de singularidade que definem a identidade de cada profissional ou especialista e **campo** são as responsabilidades e saberes comuns ou convergentes a várias profissões ou especialidades. O **núcleo** é facilmente percebido por meio dos ditames dos conselhos profissionais, das disciplinas específicas de cada categoria e que conformam um dado profissional. O **campo** é mais aberto, sendo definido com base no contexto em que operam certas categorias de profissionais.

Na AB prevalecem ações ligadas ao campo. Esses conceitos permitem, simultaneamente, a consideração das especificidades que conformam cada categoria profissional ou área do saber (núcleos) e suas articulações possíveis dentro dos espaços definidos por demandas complexas, que extrapolam as fronteiras estabelecidas pelos núcleos de determinadas profissões ou áreas do conhecimento, constituindo campos.

■ Reflexão

Elas também orientam para ações específicas voltadas para alimentação, atividade física, tabagismo, violência, drogas, acidentes de trânsito, desenvolvimento sustentável, ufa!

Para refletir

Como motivar as pessoas para uma alimentação saudável? O que se busca é uma forma de aliviar a dor, como fala a música dos Titãs? Como podemos agir? Devemos nos submeter às condições precárias da comunidade, adaptando-nos a elas, ou devemos reagir com estratégias de resistência? Qual a medida certa?

Diversidade e adaptação de concepções de alimentação saudável

Na compreensão do que pode ser considerado saudável para uma comunidade, surge a demanda da problematização de questões desse grupo relacionadas ao seu ambiente cotidiano.

Sugestão de estudos complementares



Para saber mais

Sugerimos que você consulte na íntegra a publicação *Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – Sisvan* (BRASIL, 2008a), disponível na página da CGAN (www.saude.gov.br/nutricao), para conhecer os formulários e questionários de avaliação do consumo alimentar utilizados no Sisvan.

O Ministério da Saúde adotou no Sisvan o método do questionário de frequência alimentar, onde são registrados alimentos ou grupos de alimentos marcadores de consumo (BRASIL, 2008a).

Veja a seguir o que se pretende investigar em cada faixa etária:

1. Nas crianças menores de 6 meses de idade, são investigados o tipo de alimentação recebida e a prática do aleitamento materno.
2. Naquelas entre 6 meses e 2 anos de idade, observa-se como ocorreu a introdução de novos alimentos, e se existem comportamentos de risco para a ocorrência de doenças como a anemia ferropriva e o excesso de peso.
3. Entre os 2 e 5 anos de idade, busca-se avaliar se as crianças já adotam a alimentação rotineira da família.

Articulação



A Pnan é amplamente discutida no Capítulo 5 deste livro, “Políticas públicas em alimentação e nutrição no Brasil”.

Nessa oficina de trabalho, o Comitê elaborou propostas para impulsionar o Sisvan como um sistema com forte componente analítico, ou seja, um sistema que, além de banco de dados, respondesse às principais questões da área de nutrição, associando aos dados da clientela da rede de saúde aqueles oriundos de pesquisa e de outros sistemas de informação: um sistema abrangente, dinâmico e estratégico para o planejamento, monitoramento e avaliação de políticas públicas (ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD, 1999).

A Pnan, aprovada em 10 de junho de 1999, por meio da Portaria n. 710, que foi revogada e atualizada pela Portaria n. 2.715, de 17 de novembro de 2011 do Diário Oficial da União, tem como propósito “a melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população brasileira, mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, a vigilância alimentar e nutricional, a prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição” (BRASIL, 2012). Em uma de suas diretrizes, a Pnan previu a ampliação e o aperfeiçoamento do Sisvan para monitoramento da situação alimentar e nutricional, de modo a agilizar os seus procedimentos e estender sua cobertura a todo o país.

Para praticar

A prevalência de sobrepeso em adultos atendidos em Serenópolis foi de 321/1.000 adultos, em outubro de 2011.

Para praticar

Sugerimos que você pratique os cálculos de prevalência e incidência no serviço, escolhendo o(s) caso(s) de algum(ns) agravo(s) nutricional(is) de relevância em sua realidade, aplicando as fórmulas indicadas para esses casos. Busque os dados junto à sua equipe, unidade de saúde, município.

Outra questão, já assinalada, refere-se ao fato de que, muitas vezes, os dados de serviços representam o número de atendimentos prestados, e não de pessoas atendidas. Nessa situação, não é possível gerar a medida de prevalência. Podemos, no entanto, conhecer o percentual de “casos” atendidos, por meio de uma simples regra de três, em que o número total de atendimentos corresponde a 100%.

Destaque de comentário

Charge – Ciborgue da saúde



As fundamentações teóricas orientam as concepções dos sujeitos que buscam a compreensão de uma determinada temática, e podem ampliar as possibilidades de viver e de entender a realidade dos diferentes discursos. Elas também ajudam a entender como as políticas podem se articular a cada contexto social, e como podem motivar a construção de sentidos a partir dessa articulação. Os autores podem ser pares, e como tal, compartilhar indiretamente nossas tomadas de decisões.

Georges Canguilhem foi um filósofo e médico francês, professor orientador de Foucault. Publicou o livro *O normal e o patológico*, que utilizamos na conceituação de saúde cuja tese principal gira em torno da proposta de que o normal não é o oposto de patológico.

Destaque de atenção

Hierarquização

A hierarquização refere-se à organização dos serviços pela sua complexidade, desde o que se chama de Atenção Básica (ou o nível primário), passando pela atenção de média complexidade (nível secundário) ao de alta complexidade (nível terciário). Tradicionalmente os níveis hierárquicos do sistema de saúde eram representados como uma pirâmide, dando não só a ideia de um fluxo ascendente, como também expressando uma proporcionalidade de demandas a esses três níveis.

A representação piramidal tem porém limitações para expressar o que, de fato, ocorre entre os diversos níveis. O que se constata muitas vezes é a não linearidade e a uniformidade de utilização e fluxo entre os níveis, havendo muito mais do que um caminho ascendente e contínuo de “baixo” (a atenção primária) para “cima” (a atenção secundária e terciária).

A representação em “rede”, tal qual está descrito na Figura 4, aponta para esse sentido dinâmico e multifocal da passagem dos usuários pelo sistema. Há porém um sentido obrigatório e importantíssimo nessa segunda representação: a Atenção Básica como centro de tal movimento entre as demandas e a utilização dos serviços.



Ao longo deste capítulo você vai se deparar com os termos Atenção Primária, Atenção Primária à Saúde (APS) e Atenção Básica (AB), todos referindo-se ao mesmo nível de atenção no setor Saúde. No item seguinte você poderá entender mais sobre esses termos.

Não existe um grau de importância entre os serviços ofertados em cada nível de atenção. As relações entre os pontos de atenção à saúde são horizontais e a Atenção Básica é a instância coordenadora do cuidado, já que se caracteriza como a referência do indivíduo, da família e da comunidade.

Pergunta instigadora

A partir dessa compreensão, nossos discursos no cuidado na Atenção Primária podem se modificar. Vejamos, por exemplo, o caso de uma pessoa portadora de diabetes. Devemos considerá-la uma pessoa doente ou saudável, ou as duas coisas juntas?

E se pensarmos que esse diabético está com obesidade?

Dinâmica do curso

Os cursos na modalidade de educação a distância, da mesma forma que os presenciais, refletem, em sua estrutura, funcionamento e dinâmica, a concepção pedagógica e a metodologia adotadas. Sendo assim, é importante você compreender como este curso irá se desenvolver.

O que demarca o início formal de suas atividades como aluno do Curso de Alimentação e Nutrição na Atenção Básica é o período de ambientação. É nesse período que você terá a oportunidade de conhecer a proposta do curso, seus objetivos, estrutura e ambiente virtual de aprendizagem (AVA), colegas de turma e tutor.

Você acompanhará as atividades do curso por meio de um cronograma detalhado que é publicado no AVA. As leituras, as atividades de avaliação, os momentos coletivos de discussão, principalmente por meio dos fóruns, e a troca de experiências estarão explicitados nesse cronograma. Além dessas atividades poderão surgir outras, de acordo com a interação e as necessidades dos alunos, as quais deverão ser discutidas e pactuadas com o tutor no interior de cada turma.

Ao final do período de ambientação, você começará seus estudos e reflexões acerca das temáticas do Curso de Alimentação e Nutrição na Atenção Básica.

Logo de início, você se deparará com a Unidade Transversal de Metodologia Científica, que se intercala com as Unidades de Aprendizagem do curso. Esta Unidade está presente em seu curso com a finalidade de contribuir para a construção do seu Trabalho de Conclusão de Curso de forma qualificada, entendendo que projetos de intervenção devem também ser baseados nos conhecimentos que a Metodologia Científica é capaz de oferecer.



Fique atento aos prazos e organize seus estudos e a realização das atividades. Esse planejamento é fundamental para seu êxito no curso!

Você verá as atividades de Metodologia logo no início do curso, depois verá novamente ao final da Unidade de Aprendizagem 1, ao final da Unidade de Aprendizagem 2 e assim por diante.

Durante o curso você deverá participar de dois encontros presenciais. Esses encontros também têm por objetivo avaliar seu desempenho no curso. O primeiro está previsto para acontecer por volta do sexto mês e o segundo será concomitante à apresentação do TCC.

A conclusão do TCC deverá ocorrer no 12º mês do curso. Além da entrega do trabalho escrito, está prevista sua apresentação oral, e ambos serão avaliados por uma banca de especialistas.

O Trabalho de Conclusão de Curso

O TCC deste curso terá o formato de um projeto de intervenção e deve se constituir em um trabalho estruturalmente orgânico, inteligível e concatenado. Do ponto de vista formal, o TCC deverá apresentar três partes:

- uma parte introdutória que contextualize o objeto do trabalho (intervenção planejada) e relação ao Sistema Único de Saúde e a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (Pnan);
- uma parte em que é apresentada a caracterização da intervenção identificada e selecionada por meio de uma metodologia específica – Abordagem de Planejamento Participativo e Abrangente (Appa);
- uma parte de considerações finais, que apresente as reflexões do aluno sobre a aproximação a um processo de planejamento participativo.

O TCC, portanto, se configura numa proposta de intervenção em seu território, cuja caracterização é orientada por um documento denominado Ficha Técnica de uma intervenção, que é parte da abordagem metodológica designada como Abordagem de Planejamento Participativo e Abrangente (Appa). Essa é uma estratégia metodológica para o conhecimento e o desenho de um diagnóstico das condições de vida e de situação de saúde da população, no território de atuação, que poderá subsidiar a elaboração de projetos de intervenção.

Porque a Appa preconiza extensa participação e pactuação coletiva, você será convidado a pensar o seu território com um grupo de colegas de turma que, se possível, terá a mesma área de atuação que você. Vocês estarão juntos em boa parte das definições e caracterizações importantes do seu TCC.

O seu TCC, finalizado, deverá ser enviado ao tutor no prazo estipulado e será, necessariamente, apresentado no segundo encontro presencial do curso, que acontecerá ao final dos 12 meses.

Avaliação do aluno

A avaliação do desempenho do aluno é um dos componentes do sistema de avaliação proposto para o curso, mas não é o único. O tutor, os materiais didáticos, o curso e o projeto que o sustenta também serão avaliados e você terá um papel importante nesse processo.

As atividades selecionadas para a sua avaliação nesse curso tiveram como base conceitual a reflexão sobre os temas norteadores das Uni-



Fique atento aos requisitos técnicos que precisam ser respeitados na elaboração do seu TCC, entre eles o uso das normas bibliográficas da ABNT e o rigor formal necessário ao desenvolvimento de um trabalho científico, cabendo sempre ao professor-tutor essa orientação.

Os cursos de especialização visam aprofundar conhecimentos e habilidades em um setor definido de uma área do saber e da profissão, no qual se insere a especificidade deste curso, ou seja, as ações de alimentação e nutrição na Atenção Básica.

Você e os demais atores do curso poderão enviar avaliações e ponderações sobre a sua percepção do desenvolvimento do curso, expressando sua leitura em relação aos objetivos, estrutura, processo ensino-aprendizagem, gestão (acadêmico-pedagógica e administrativa) e outros. Essa avaliação será realizada por meio de instrumento específico, ao final do curso.



Cabe a você engajar-se no processo de formação, programando-se adequadamente para realizar as atividades pedagógicas de acordo com o cronograma do curso. E ao tutor acompanhar o seu percurso, apoiando-o no que for necessário.

dades de Aprendizagem, que, por sua vez, possibilitarão a descoberta ou a revisão de conceitos e noções que subsidiam uma análise mais completa e complexa da realidade social e das práticas em saúde.

A problematização é o elemento-chave na articulação entre prática e teoria. O material didático é responsável por despertar interesse, gerar perguntas, antecipar dificuldades, estimular o agir individual e coletivo. Os processos de investigação, de planejamento e de prática pedagógica, estruturados por atividades, funcionam como organizadores práticos, construindo relações entre as bases conceituais e as habilidades individuais e coletivas necessárias à sua atuação, possibilitando a articulação entre prática e teoria.

Você, aluno, deverá demonstrar aquisição de conhecimentos e habilidades em cada um dos módulos, sendo o seu desempenho avaliado individualmente, de modo processual, de acordo com sua evolução em cada uma das Unidades de Aprendizagem e sua participação nos fóruns de discussão propostos no decorrer do curso. Para tanto, será considerado um conjunto de atividades coletivas e individuais, realizadas a distância e presencialmente, como detalharemos a seguir.

Avaliação do percurso e atribuição de notas/conceitos

Consideramos a avaliação prioritariamente formativa e temos como foco o processo de construção do conhecimento necessário à atuação profissional, buscando sempre valorizar as vivências pessoais e profissionais do aluno, seus conhecimentos prévios e sua história de vida.

O seu desempenho será avaliado mediante um conjunto de produções realizadas a distância ou presencialmente, individual e coletivamente. Serão atribuídos pelo tutor conceitos em cada Unidade de Aprendizagem, considerando a sua produção em todas as atividades intencionalmente concebidas (atividades que deverão ser enviadas no ambiente virtual de aprendizagem e as relacionadas às discussões coletivas), realizadas sob a orientação do professor-tutor a distância.

A avaliação no curso tem por base a qualidade e a pontualidade do aluno na realização das atividades desenvolvidas a distância e enviadas para o tutor pelo ambiente virtual de aprendizagem, e das atividades presenciais, realizadas nos encontros presenciais.

As atividades de avaliação a distância

Neste curso, as atividades realizadas a distância estão disponibilizadas no AVA e constam de:

- **atividades de avaliação** – são aquelas que você enviará ao tutor para avaliação e que correspondem aos conteúdos dos capítulos. Fique atento às datas de envio dessas atividades de acordo com o cronograma disponível no ambiente virtual.
- **fóruns obrigatórios** – são aqueles que propõem discussões orientadas mediadas pelo tutor e que serão considerados em sua avaliação.
- **outros fóruns** (ou fóruns promovidos pelo tutor) – Ao longo do curso, porém, seu tutor poderá promover outros fóruns de discussão por meio do AVA, sobre temas de interesse da turma, os quais não receberão nota.

As atividades propostas para envio ao tutor são aquelas consideradas chaves no acompanhamento do desenvolvimento do aluno. Tais atividades lhe possibilitam verificar os conhecimentos construídos e contribuem para o caráter dinâmico do curso. Ao mesmo tempo, são as atividades que proporcionam, especialmente, momentos para você se defrontar com os embates e a riqueza inerentes ao ato de produzir conhecimento.

Como critérios para avaliação dessas atividades enviadas pelo AVA, o tutor verificará, na produção do aluno, a capacidade de:

- pertinência da resposta aos conteúdos apresentados no curso;
- no caso da elaboração de um texto, fazê-lo com introdução, desenvolvimento crítico da atividade e conclusão;
- escrever utilizando as próprias palavras, fazendo referência aos autores, respeitando as convenções gramaticais e ortográficas;
- buscar outros conteúdos para aprofundar seu entendimento sobre a atividade;
- referenciar a bibliografia de acordo com a norma adotada no curso;
- pontualidade no envio da atividade.

O seu desempenho nas produções relativas às avaliações a distância – atividades referentes às Unidades de Aprendizagem e aos fóruns/chats – receberá comentários do tutor. Não será atribuída uma nota/conceito para cada produção, em particular, mas para o conjunto dessas produções

As atividades realizadas para envio ao tutor deverão ser encaminhadas pelo AVA, no prazo pactuado entre alunos e tutor, por meio da ferramenta **Envio de atividades**, no menu **Secretaria**. Mais informações sobre a ferramenta você encontrará na Parte III deste caderno ou no item **Ajuda** do próprio AVA.

Casos excepcionais em relação à forma de entrega das atividades e o prazo de envio serão avaliados oportunamente pela coordenação do curso.

relativas a uma mesma unidade, de modo a abarcar o processo formativo do aluno, com os avanços e as conquistas inerentes à aprendizagem, ao longo da mesma.

Assim, somente após o envio de todas as atividades referentes a uma mesma unidade e os respectivos comentários do tutor para cada atividade, você receberá uma nota de zero a dez (0,0 a 10,0). A interação no ambiente virtual de aprendizagem que você realizar por meio de outras ferramentas (como Biblioteca, Mural, Fale com o tutor etc.) também será considerada em sua avaliação, evidenciando sua capacidade de problematizar uma questão, exercitando a escrita e dialogando com os demais especializandos e seu tutor(a). Trata-se de uma estratégia pedagógica fundamental para participar sistematicamente de forma colaborativa, ao relatar sua prática e aprimorar noções.

Lembre-se de que o fórum/chat é um espaço privilegiado para interação, onde todos são protagonistas, potencializando o percurso formativo.

Nos fóruns, entende-se por participação qualitativa as postagens (pelo menos duas) que representem o entendimento do aluno em relação ao conteúdo, as contribuições que expressem reflexão crítica, as sugestões de aprofundamento, a argumentação fundamentada, a articulação do conteúdo com a prática profissional e a interação com o grupo.

Meu espaço é uma funcionalidade do AVA que lhe destina ferramentas individuais. Todo o conteúdo ali existente só pode ser acessado e visualizado por você.

Você terá acesso aos registros de seu tutor, entrando no ambiente Viask e clicando em **Desempenho**, na aba **Meu espaço**.

A avaliação formativa vai sendo construída nos espaços virtuais, sendo considerada a evolução dessa construção. Vale lembrar que a construção de conhecimento responde às necessidades concretas perante os problemas de saúde, sendo no curso aos relacionados à alimentação e nutrição em nossa sociedade.

As atividades de avaliação presencial

A Resolução n. 01, de 8 de junho de 2007, em seu Artigo 6º, parágrafo único, determina "Os cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos a distância deverão incluir, necessariamente, provas presenciais e defesa presencial individual de monografia ou trabalho de conclusão de curso."

No que diz respeito a essas atividades, você realizará duas **avaliações presenciais (AP)**, em consonância com a Resolução n. 01, de 8 de junho de 2007, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização.

As avaliações presenciais têm o objetivo de funcionar como uma oportunidade de síntese do seu processo de aprendizagem ao longo de um percurso. A primeira avaliação presencial está prevista para ocorrer por volta do sexto mês do curso e a segunda será realizada no mesmo dia em que você apresentará o seu TCC.

Também para cada uma das produções relativas à avaliação presencial, o tutor atribuirá notas de zero a dez (0,0 a 10,0), que também serão lançadas no ambiente virtual do curso.

Aos dois momentos presenciais deste curso a distância, aplica-se a regra sobre frequência prevista na legislação educacional para os cursos presenciais, a saber:

- Resolução CNE/CES n. 1/2007, que em seu Art. 7º estabelece:

A instituição responsável pelo curso de pós-graduação *lato sensu* expedirá certificado a que farão jus os alunos que tiverem obtido aproveitamento, segundo os critérios de avaliação previamente estabelecidos, sendo obrigatório, nos cursos presenciais, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência (BRASIL, 2007).

- O Regimento de Ensino da Pós Graduação *Lato Sensu* em discussão pela Escola de Governo em Saúde (EGS), da Ensp/Fiocruz, no Art. 25 da versão de 30/3/2009, propõe que, “para os cursos presenciais seja exigido do aluno o mínimo de 75% de frequência, em cada parte do curso”.

Além das atividades de avaliação presencial e a distância, programadas para o curso, ao final dele você apresentará um trabalho de conclusão do curso que receberá uma nota de zero a dez (0,0 a 10,0), que também será lançada no Viask.

Cálculo da nota/conceito final de curso

A sua nota final de curso será calculada com base nas notas obtidas por você ao longo de todo o processo, em cada uma das:

- quatro Unidades de Aprendizagem (UA) que compõem este curso e mais a Unidade Transversal de Metodologia Científica (UT), conforme descrito no Quadro I (página 38). A nota obtida nessas unidades deverá expressar o seu desempenho nas atividades de avaliação a distância, de acordo com os critérios explicitados;
- duas avaliações presenciais.

O cálculo de sua nota final de curso será feito assim:

Nota final de curso =

$$\frac{(\text{somatório das 4 notas das UAs} + \text{nota da UT})}{5} \times 0,45 + \frac{(\text{somatório das 2 avaliações presenciais})}{2} \times 0,55$$

O cálculo de sua nota final de curso tem por base a legislação dos cursos desenvolvidos a distância, em especial o Decreto n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Por isso, o resultado das atividades presenciais deve prevalecer sobre o resultado das atividades realizadas sem a presença do tutor.

O cálculo da nota final do aluno no curso e a conversão dessa nota em conceito A, B, C ou D são feitos automaticamente pela gestão acadêmica online, com base nas notas de zero a dez (0,0 a 10,0) que seu tutor lançará no ambiente virtual.

A conversão de suas notas em conceitos obedece à equivalência estabelecida no Regimento de Ensino da Fundação Oswaldo Cruz, apresentada no Quadro 2.

Quadro 2 – Equivalência de notas e conceitos adotada no curso

Notas	Conceitos
9,0 a 10,0	A (excelente)
7,5 a 8,9	B (bom)
6,0 a 7,4	C (regular)
0,0 a 5,9	D (insuficiente)

O conceito D em qualquer uma das partes do curso indica desempenho insuficiente e representa reprovação do aluno.

Conclusão do curso e certificação

Você, aluno deste curso, será considerado concluinte se cumprir, simultaneamente, as seguintes exigências:

- alcançar, no mínimo, o conceito C em cada uma das cinco partes do curso (quatro Unidades de Aprendizagem e Unidade Transversal de Metodologia Científica);
- alcançar, no mínimo, o conceito C nas duas avaliações presenciais e no TCC (nota para aprovação do TCC maior ou igual a 6,0);
- cumprir o prazo máximo de 12 meses, contados a partir da data de início do curso, para concluir todas as atividades previstas: estudo dos conteúdos; realização das atividades presenciais e a distância; elaboração e apresentação do TCC.

Vale ressaltar que o aluno deste curso só dará continuidade aos estudos em uma próxima Unidade se a nota/conceito atribuída à última Unidade de aprendizagem trabalhada for de, no mínimo, 6,0/Regular. E somente apresentará o TCC o aluno que tiver obtido, no mínimo, nota 6,0/Regular em todas as Unidades.

Ao concluir o curso, os alunos receberão o Certificado de Especialização em Alimentação e Nutrição na Atenção Básica, desde que cumpram as exigências acadêmicas e documentais, como exigidas na matrícula. O certificado vem acompanhado do histórico escolar do aluno, da duração e carga horária do curso e, ainda, da nota/conceito em cada parte e no TCC.

Pretende-se que o trabalho de conclusão do curso contribua para o aprofundamento de questões emergentes da prática social e de inserção profissional dos alunos, inspirado na temática desenvolvida no curso.

A certificação do curso será de responsabilidade da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (Ensp/Fiocruz), instituição credenciada para ofertar educação na modalidade a distância, de acordo com a Portaria n. 1.725 do Ministério da Educação (MEC), ano de 2002.

Situação acadêmica do aluno

São cinco as situações acadêmicas de um aluno nos cursos da EAD/Ensp: matrícula automaticamente cancelada; abandono; desistente; aprovado e reprovado. Veja o que caracteriza cada uma delas.

Matrícula automaticamente cancelada (MAC)

Esta situação é atribuída ao matriculado que, no prazo de 30 dias, contados a partir da data do início efetivo das atividades acadêmicas, não cumprir uma das três condições a seguir relacionadas:

1. contatar o tutor, manifestando seu interesse em permanecer no curso e justificando a ausência no primeiro mês do curso;
2. acessar o Viask do curso, estabelecendo diálogo relativo ao processo educativo;
3. enviar a atividade no prazo estabelecido no cronograma do curso.

Ainda será considerado MAC o aluno que formaliza sua desistência no prazo de 30 dias, contados a partir da data do início efetivo do curso.

Abandono

Este status é atribuído ao aluno que após 30 dias consecutivos do envio da última atividade de avaliação não der prosseguimento ao envio das demais atividades previstas no cronograma do curso e não apresentar justificativa ao tutor.

Em caso de repactuação do prazo para a realização das atividades pendentes, esse prazo não poderá ser superior a 30 dias, mantendo a realização das demais atividades previstas no cronograma para esse período do curso.

Nenhuma pactuação poderá comprometer o processo de ensino-aprendizagem e extrapolar o tempo total de realização do curso, exceto as situações que possuem amparo legal.

Desistente

Esta situação é atribuída ao aluno em atividade acadêmica que, durante o curso, formaliza sua desistência por escrito, justificando-a.

A desistência pode ocorrer a qualquer momento, não estando condicionada à ausência de contato com o tutor ou prazo-limite para envio de atividades. Caso não haja formalização, será aplicada a mesma norma definida para a condição de abandono.

Fique atento aos prazos. Comunique o fato ao tutor para que possa acolhê-lo; juntos irão encontrar alternativas para superar as dificuldades momentâneas. Em último caso, resta a formalização da desistência, para que não ocorra a situação de abandono.



Para participar da webconferência, você necessitará de um computador com algumas especificações técnicas. Caso o computador que você geralmente utiliza não possua essas especificações, programe-se para participar das webconferências previamente agendadas utilizando um outro equipamento, seja na casa de algum parente ou amigo, no trabalho ou mesmo em uma *lan house*.

Os requisitos mínimos necessários são:

- Microcomputador ou Notebook com Windows XP, Vista ou 7, 2GB de memória RAM e processador de 1.6GHz
- Webcam de 1.3MP, microfone e caixas de som
- Recomendamos o uso de *headset* (fone com microfone) para evitar retorno no som (eco)
- Navegadores (*browsers*) Internet Explorer 7 ou Firefox 10.x com o Flash Player instalado e atualizado
- Conexão banda larga

Aprovado

Situação atribuída ao aluno que alcançou nível de aproveitamento igual ou superior ao conceito mínimo estabelecido pelo Regimento de Ensino dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da Ensp, implicando a conclusão do percurso e da carga horária estabelecidos, cumprimento de todos os requisitos e procedimentos avaliativos tal como estabelecidos no sistema de avaliação do aluno do curso, em conformidade com o regimento aqui referido. O Conceito **C – Regular** é o nível de rendimento mínimo para o aluno ser aprovado no curso.

Reprovado

É a situação atribuída ao aluno que obteve **Conceito D – Insuficiente**, correspondendo ao nível de rendimento que caracteriza reprovação, conforme estabelecido pelo Regimento de Ensino dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da Ensp.

Sistema de comunicação

As interações entre você, seus colegas e o tutor serão realizadas nos momentos presenciais e a distância, por meio das ferramentas disponíveis no AVA e aquelas de webconferência que serão utilizadas ao longo do curso. Tal interação é condição para que os objetivos sejam alcançados e os pressupostos pedagógicos contemplados. Busque comunicar-se sempre!

Exceto para a participação nas webconferências, que possuem data e hora agendada para acontecer, se você tiver problemas de acesso à internet, você também pode fazer uso de outros meios de comunicação. Veja a seguir:

Quadro 3 – Meios de comunicação

		
Um dos meios de comunicação mais eficientes quando é necessário argumentar ou esclarecer algum assunto. Logo no início do processo o tutor divulgará os horários de plantão dele, para que você possa se comunicar diretamente.	Facilmente encontrado, até mesmo em muitas agências dos Correios, o fax é um serviço que permite a remessa de documentos. Depois de encaminhar um texto por fax, convém conferir, por telefone, se todas as páginas foram transmitidas de forma legível.	Apesar de o tempo despendido pelos Correios para o envio de um material ser maior que o de outros meios, ele também é um recurso possível para o envio de correspondências para seu tutor. Recomendamos que você confirme com o tutor o recebimento das atividades que eventualmente tenha postado para ele via Correios, quando da queda de conectividade.

O nosso endereço é:

Coordenação de Educação a Distância

EAD/Ensp/Fiocruz

Rua Leopoldo Bulhões, n. 1.480 – Prédio Professor Alberto Cardoso de Melo

Manguinhos – Rio de Janeiro – RJ

CEP: 21041-210

A Fiocruz, no Rio de Janeiro, mantém um banco de dados com as informações de todos os alunos que participam de seus cursos. Por isso, é muito importante que você comunique ao tutor qualquer mudança em seus dados, tais como endereço, endereço eletrônico, código de endereçamento postal (CEP), telefone etc. Assim, poderemos nos comunicar com você a qualquer momento, sem maiores problemas, inclusive na etapa de certificação, ao final do curso.

O endereço para envio de informação de mudança de dados é:
acompanhamento@ead.fiocruz.br.

Os atores

No curso, você é o protagonista de sua aprendizagem e necessita desempenhar um papel ativo e interativo em todo o processo de formação. No entanto, não está sozinho nesse caminho, pois conta com apoio diverso, que inclui os colegas e um setor de acompanhamento acadêmico-pedagógico, formado pelos autores das partes, tutores, orientadores de aprendizagem e outros, cujos papéis você vai conhecer a seguir.

Aluno

A você, aluno, caberá:

- dedicação, destinando um período de aproximadamente sete horas por semana para realização de leituras, reflexões e pesquisas exigidas; participação nos debates coletivos (fórum, chat, e outras ferramentas coletivas);
- responsabilidade no cumprimento dos trabalhos indicados, indispensáveis à formação proposta;
- manutenção de um diálogo crítico com o tutor, de modo a dirimir dúvidas e dividir descobertas;
- participação nos fóruns virtuais, considerados momentos de aquisição de novos conhecimentos e de trocas de experiências;
- respeito aos prazos previstos no cronograma das atividades.

Tutor

Dentre as principais funções do tutor neste curso, destacam-se:

- assumir, integralmente, o apoio ao processo de aprendizagem de seus alunos;
- identificar as diferenças entre as trajetórias dos alunos, respeitando ritmos próprios, valorizando conquistas, procurando integrá-los e ajudando-os a enfrentar os desafios impostos pelo curso;
- desenvolver procedimentos que garantam a interação e a comunicação mediatizada, com ênfase no diálogo;
- propor e avaliar estratégias didáticas diferenciadas, que contribuam para o aluno organizar sua aprendizagem;
- avaliar o andamento de cada aluno no curso, promovendo ações complementares que permitam superação das dificuldades encontradas;
- analisar, selecionar e utilizar outras tecnologias, além das previstas para o curso, que possam complementar o processo de formação do aluno;
- responder às questões solicitadas pelo aluno em até dois dias;
- avaliar e comentar as atividades enviadas pelo aluno em até 10 dias;
- orientar a construção do projeto de intervenção.

Orientador de aprendizagem

Ao orientador de aprendizagem caberá, como principais atribuições:

- acompanhar e avaliar a trajetória do tutor, pontuando o seu fazer na prática de tutoria;
- realizar atividades de formação permanente dos tutores;
- acompanhar e analisar os relatórios de avaliação de desempenho do tutor;
- contribuir para a manutenção de um ambiente favorável à aprendizagem.

Coordenador

Desempenha, entre outras, as seguintes funções:

- gerenciar o curso;
- acompanhar e apoiar o trabalho do orientador de aprendizagem;
- propiciar as condições necessárias ao desenvolvimento do curso;
- apoiar a equipe de tutoria

Coordenação geral

A coordenação geral do curso está a cargo da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz); cabe a esta instituição a responsabilidade pela formulação, implementação e financiamento do curso e o acompanhamento da execução, em parceria com Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição/MS.

Além dos atores que estarão muito próximos de você em seu dia a dia, existem outros personagens – a coordenadora da EAD, a equipe pedagógica, a gestão acadêmica – que, atuando nos bastidores do curso, zelam para que as resoluções sejam tomadas a tempo e as ações sejam empreendidas de modo a favorecer o alcance dos objetivos pretendidos.

Uma agenda para os estudos

Como participo de um curso a distância? Como devo organizar o estudo? Com quem vou compartilhar minhas dúvidas e com que frequência? Em quais momentos estarei sendo acompanhado e avaliado? Qual será minha rotina?

Essas são algumas indagações que normalmente povoam a mente dos alunos a partir do momento em que decidem vivenciar esse tipo de experiência. Mesmo os que já participaram de outro curso a distância sabem que vão enfrentar uma nova realidade, um novo contexto, e sentem necessidade de conhecer, de forma pormenorizada, como será o seu caminhar.

Em um curso a distância, é nos primeiros dias que você cria o alicerce necessário para o seu caminhar, realizando diferentes aproximações com os objetos de estudo, criando vínculos com o tutor e com os demais colegas da turma, apropriando-se da dinâmica de comunicação mediada pelo AVA e por outras formas, como fax, correio comum, correio eletrônico e telefone, no caso de alguma dificuldade pontual.

Antes de conversar sobre prazos, calendários, cronogramas etc., vamos recordar algumas palavras de Paulo Freire (1989) sobre o que é “o ato de estudar”.

A compreensão de um texto não é algo que se recebe de presente. Exige trabalho paciente de quem por ele se sente problematizado... Estudar é, realmente, um trabalho difícil. Exige de quem o faz uma postura crítica, sistemática. Exige uma disciplina intelectual que não se ganha a não ser praticando-a (FREIRE, 1989).

Refletindo sobre as palavras do autor, entendemos que criar uma agenda para estudo é uma prática de disciplina intelectual necessária, sobretudo quando estamos participando de um curso a distância como este, em que você, aluno, é o gestor do seu processo de aprendizagem. Com esse entendimento e as informações que já possui sobre o desenvolvimento do curso, comece a pensar sobre as seguintes questões:

- Tomando o parâmetro de duração do curso, 12 meses, como devo distribuir as horas estimadas para realizar os estudos previstos nesse prazo de tempo?
- Que prioridade terá o estudo entre as minhas atividades?
- Como vou programar meu tempo de estudo?

Segundo Libanio (2001), a prioridade dada ao estudo de um tema vai refletir no fator tempo. Um tema que apresenta ideias inovadoras e complexas, por exemplo, vai exigir um tempo maior de estudo do que outros mais simples, porque requer mais energia, maior atenção e empenho na leitura. Outra recomendação importante desse educador para disciplinar o estudo é que devemos ter sempre em mente que o tempo não é infinito. Ele sugere, então, o estabelecimento de uma

programação em que você determina o tempo a ser empregado para as atividades, evitando, assim, prolongá-las indefinidamente. Essa é uma consideração extremamente importante neste curso, pois, como você sabe, há um tempo-limite para a conclusão do estudo.

Para os momentos de estudo, Libanio (2001) recomenda o uso de alguns recursos que aumentam a atividade intelectual: breves interrupções, exercícios de movimentação do corpo e respiração, observação despreocupada da natureza etc. E chama a atenção para o fato de que devemos ocupar o nosso tempo de forma equilibrada, contemplando simultaneamente o estudo formal (aquele voltado às exigências estritamente escolares/acadêmicas) e outras atividades intelectuais e culturais.

Antes de organizar sua agenda de estudo, vale refletir um pouco mais sobre o que diz Libanio:

Antes de entregar-se a uma tarefa, determine de antemão o tempo que lhe vai consagrar proporcionalmente à sua importância. E seja fiel a isso. Se no final o trabalho não saiu tão bom como esperava, diga para si: “É isso que posso realizar com tal tempo disponível!” E volte ao normal, sem a sensação de frustração (LIBANIO, 2001).

Esperamos que essas reflexões possam ajudá-lo na tarefa de planejar os estudos. Considere o roteiro a seguir como sugestão para dar partida ao trabalho de organização do tempo. Faça as complementações e adequações necessárias ou crie outro roteiro. Depois, envie-o para a apreciação do tutor.

Quadro 4 – Sugestão de roteiro para organizar o tempo de estudo

Mês	Parte	Tempo/horas por semana estimados de estudos	Tempo/horas por semana estimados para interação no AVA	Data de envio da atividade de final de capítulo para o tutor	Observações

A agenda de estudo é sua companheira de jornada. Você deve consultá-la semanalmente, de preferência, para verificar o que foi realizado, os compromissos presentes e futuros e fazer os ajustes necessários. Não se esqueça de que o tutor está acompanhando seus estudos e precisa ser informado das alterações efetuadas.

III | Orientações para o ambiente virtual de aprendizagem Viask



O ambiente virtual de aprendizagem

Este é o lugar certo para você encontrar, com rapidez, as novidades do curso do qual você participa, para fazer contatos, conhecer outros alunos, trocar ideias, buscar dicas e informações úteis, além de conhecer um pouco mais sobre a experiência de Educação a Distância da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, da Fundação Oswaldo Cruz (EAD/Ensp/Fiocruz).

Comece visitando o portal da EAD no endereço <http://www.ead.fiocruz.br>.

Figura 1 – Página inicial do portal da EAD/Ensp



No portal da EAD você terá acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do curso, usando seus respectivos login ❶ (matrícula na EAD) e senha ❷, previamente enviados.

Como já vimos, o ambiente Viask é um software desenvolvido para dinamizar o processo de ensino-aprendizagem a distância. Ele é composto de telas que permitem a você navegar no ambiente; utilizar ferramentas interativas de comunicação; desenvolver atividades em equipe de forma colaborativa; consultar documentos na biblioteca da turma; receber e trocar informações sobre o curso; enviar as atividades para o tutor; acompanhar seu desempenho; inserir links de seu interesse e outras especificidades que irá conhecer gradativamente.

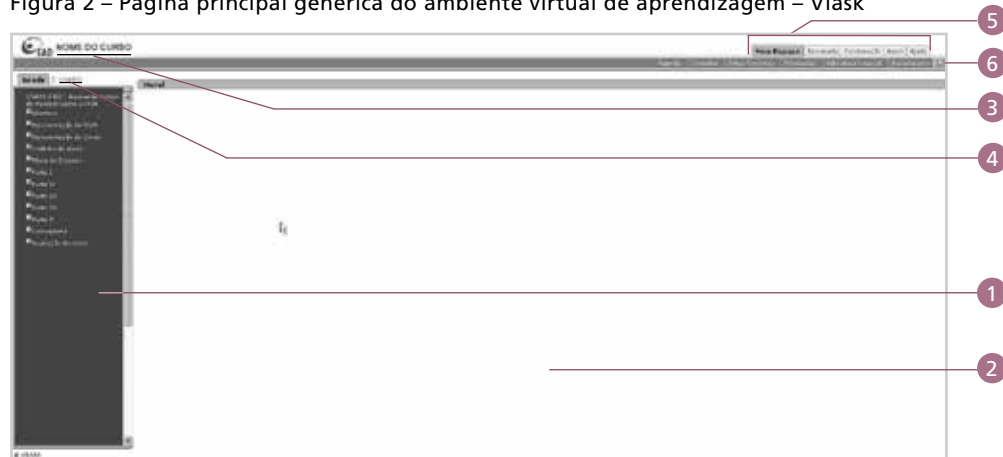
Para facilitar o manuseio destas orientações e ajudá-lo a encontrar mais rapidamente as informações que você procura, apresentamos a seguir todos os itens dessa parte do caderno com o respectivo número da página.

Composição do ambiente	63
Grade de navegação no conteúdo	63
Área de conteúdo	64
Identificação do curso	65
Identificação do usuário	65
Menu de ferramentas	66
Saída do ambiente	66
O menu de ferramentas	66
Grupo Meu Espaço	67
Agenda	67
Contatos	67
Sites favoritos	71
Anotações	71
Biblioteca pessoal	71
Desempenho.....	72
Grupo Secretaria	72
Mural	72
Perfil	73
Envio de atividades	74
Grupo Colaboração	76
Fórum	76
Chat	86
Grupo Apoio	87
Biblioteca	88
Sites sugeridos	90
Log Chat	91
Grupo Ajuda	91
Como usar?	91
Mapa do site	91
Fale com o tutor	92
Configurações recomendadas para utilização do AVA	96

Composição do ambiente

Uma vez conectado ao Viask, você terá acesso à página principal do ambiente virtual de aprendizagem de seu curso, e seu nome aparecerá logo acima da grade, no canto superior esquerdo. Veja o que mostra a página principal do Viask para os cursos desenvolvidos pela EAD/Ensp (Figura 2).

Figura 2 – Página principal genérica do ambiente virtual de aprendizagem – Viask



Como você observou na Figura 2, a página principal do ambiente Viask está organizada da seguinte forma:

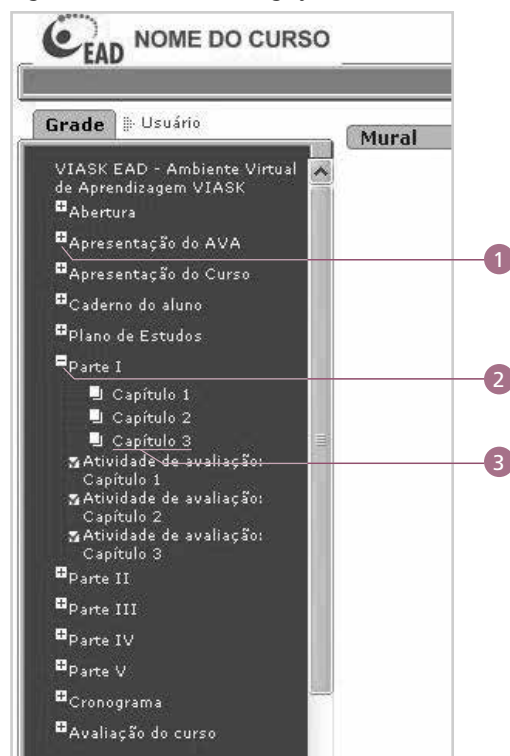
- ❶ Grade – à esquerda da tela principal
- ❷ Área do conteúdo – na área central da tela principal
- ❸ Identificação do curso – no canto superior esquerdo
- ❹ Identificação do usuário – no canto superior esquerdo
- ❺ Menu de ferramentas – no canto superior direito
- ❻ Botão de saída do ambiente – no canto direito do menu de ferramentas

Conheça melhor cada um desses elementos.

Grade de navegação no conteúdo

É a apresentação do conteúdo, de forma organizada (unidades ou partes, capítulos ou módulos) e sequencial. Essas unidades de aprendizagem ou partes possuem conteúdos e atividades. A grade também é denominada grade de navegação no conteúdo.

Figura 3 – Grade de navegação de conteúdo



- ❶ Para visualizar os tópicos referentes a um determinado tema, clique no botão **Expandir** , situado ao lado do tema desejado.
- ❷ Quando terminar sua consulta, clique no botão **Comprimir** e a grade voltará à organização inicial.
- ❸ Na forma expandida, você poderá visualizar o conteúdo dos tópicos da grade e as atividades propostas. Para isso, clique no título que se encontra ao lado do ícone , como mostra a Figura 3.

Importante!

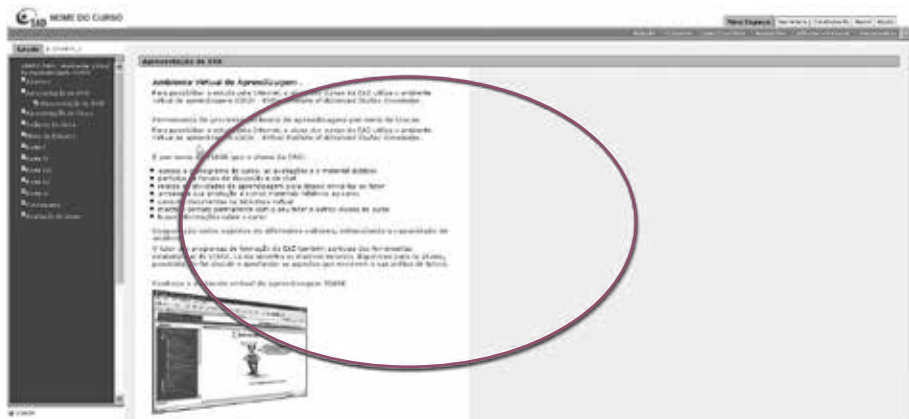
Para acessar os grupos de ferramentas (veja o detalhamento adiante), é preciso comprimir todos os tópicos da grade (todos os botões devem estar com o ícone).

Área de conteúdo

É onde aparecem, quando expandidos, efetivamente, todos os links da grade de navegação: os conteúdos, a abertura do curso, o caderno do

aluno, os textos, os vídeos, as imagens, as atividades, a biblioteca, o cronograma do curso, os formulários de avaliação do curso, além das mensagens postadas no mural e o mapa do site (Figura 4).

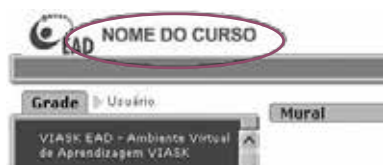
Figura 4 – Área de conteúdo



Identificação do curso

Exibe o nome do curso que está sendo ministrado para aquele usuário. Isto pode ser verificado pela imagem e pelo nome principal na grade (Figura 5).

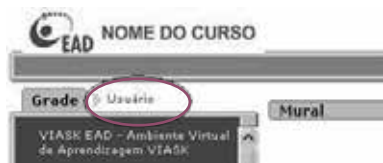
Figura 5 – Identificação do curso (exemplo)



Identificação do usuário

Apresenta o nome do usuário que está acessando o ambiente (Figura 6).

Figura 6 – Identificação do usuário (exemplo)



Menu de ferramentas

Este menu é composto por ferramentas que constituem o Viask, como você pode ver na Figura 7. Essas ferramentas estão organizadas em cinco grupos: Meu Espaço; Secretaria; Colaboração; Apoio e Ajuda.

Esses grupos serão detalhados mais adiante.

Figura 7 – Menu de ferramentas (exemplo)



Importante!

As ferramentas disponíveis no menu variam de acordo com o curso e o perfil. Para verificar todas as ferramentas disponíveis para você, acesse **Ajuda ⇒ Mapa do Site**.

Saída do ambiente

Para sair do ambiente, clique no botão **Sair**  ao lado direito do menu de ferramentas.

Importante!

Não feche o seu navegador antes de clicar no botão **Sair** . Se você esquecer esse procedimento e desejar retornar ao ambiente, você ficará sem acesso por alguns minutos. Neste caso, você verá a mensagem: "Usuário já logado". Se isso ocorrer, aguarde um período de aproximadamente cinco minutos e tente entrar no ambiente de novo.

O menu de ferramentas

Como apresentado anteriormente (Figura 7), o menu de ferramentas é composto pelos seguintes grupos:

- Meu Espaço
- Secretaria
- Colaboração
- Apoio
- Ajuda

Observe o detalhamento e as possibilidades desses grupos.

Grupo Meu Espaço

Este espaço é reservado exclusivamente para você e nenhum outro usuário do Viask tem acesso. Neste grupo (Figura 8), você terá acesso a importantes ferramentas: Agenda, Contatos, Sites Favoritos, Anotações, Biblioteca Pessoal e Desempenho.

Essas ferramentas podem ajudá-lo na organização e no monitoramento de seus estudos.

Figura 8 – Grupo Meu Espaço no menu de ferramentas



Agenda

Permite que você inclua, visualize, modifique e apague seus eventos e compromissos, particulares ou acadêmicos. Para saber mais, acesse o grupo **Ajuda** ⇒ **Como usar** e selecione a ferramenta **Agenda**.

Contatos

Ferramenta de comunicação entre usuários do Viask de forma síncrona (ocorre temporalmente ou ao mesmo tempo) e assíncrona (ocorre de forma atemporal ou em tempos diferentes).

A comunicação síncrona só é possível quando você está conectado e visualiza os usuários com os quais quer se comunicar e que também estão conectados. Neste caso, o nome do usuário aparecerá na cor azul e você poderá escolher entre um bate-papo/chat usuário–usuário, o envio de mensagem instantânea e o envio de e-mail. Quando o nome do usuário aparecer na cor vermelha, significa que ele está desconectado. Neste caso, a única possibilidade de comunicação é o envio de e-mail.

Importante!

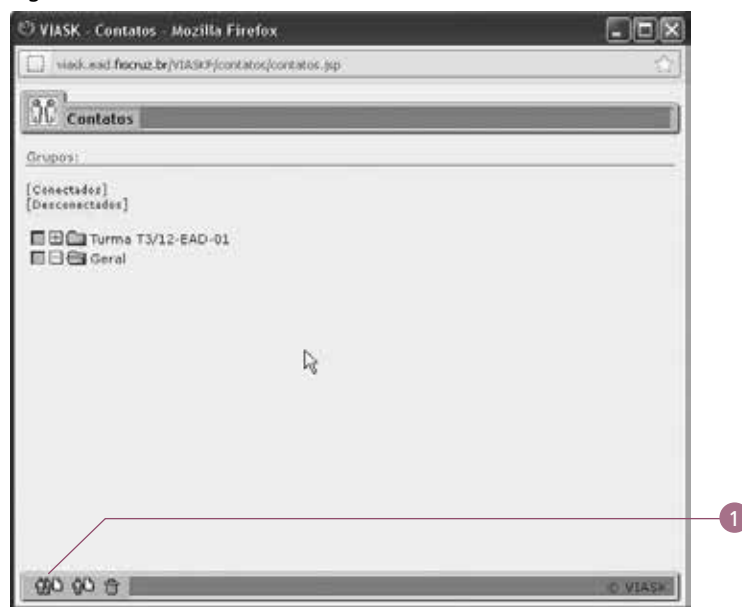
- Todos os usuários da sua turma (alunos e tutor) já estão cadastrados em uma pasta específica com o nome da turma. Veja a Figura 9 a seguir.
- Para cadastrar outros participantes que têm acesso ao Viask (alunos de outras turmas e tutores, coordenação do curso e orientadores), será preciso cadastrá-los em uma nova pasta a ser criada por você.

Vejamos agora como proceder em algumas situações.

Inserir um novo contato

Clique no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Meu Espaço** ⇒ **Contatos**, o que dará origem à seguinte tela (Figura 9).

Figura 9 – Tela de contatos



- 1 Crie e dê um nome para uma nova pasta onde você irá armazenar os novos contatos.

Importante!

A ferramenta **Contatos** permite que você busque no Viask os usuários cadastrados. Essa busca poderá ser feita de duas maneiras.

1ª – Consulta pelo nome do usuário cadastrado, denominada busca específica

O nome a ser procurado (do novo contato) deve ser digitado exatamente como consta no Viask. Você deve tentar diferentes grafias para o mesmo nome. Por exemplo:

Mateus ou Matheus, Sonia ou Sônia, Cibele ou Cibelle.

Tenha cuidado com homônimos.

2ª – Consulta pelo perfil do usuário cadastrado, denominada busca geral

Nos cursos da EAD/Ensp, temos os seguintes perfis: aluno, tutor, orientador, coordenador e pedagógico. Além disso na ferramenta contatos você também poderá:

- Convidar para bate-papo privado
- Enviar mensagem instantânea
- Enviar mensagem para e-mail

Sugerimos a leitura do passo a passo no tutorial do Viask, no Grupo Ajuda, antes de colocar em prática essas possibilidades de comunicação.

Visualizar contatos

- 1 Para visualizar os contatos, clique no botão **Expandir**  da pasta desejada. Feito isso, todos os contatos desta pasta serão listados na tela (Figura 10). Repare na figura que, após expandido, o botão  muda para o botão **Comprimir**  e é apresentada sua lista de contatos para a determinada pasta.
- 2 Se o contato estiver online, ou seja, se estiver conectado ao ambiente naquele momento, o sistema indica o nome do usuário na cor azul (Figura 10).
- 3 Nesse caso, clicando sobre o nome do contato, o sistema permite o estabelecimento de uma conversação instantânea, por um bate-papo usuário-usuário, por meio de trocas de mensagens ou envio de e-mail, como apresentado na Figura 11.

Figura 10 – Lista de contatos

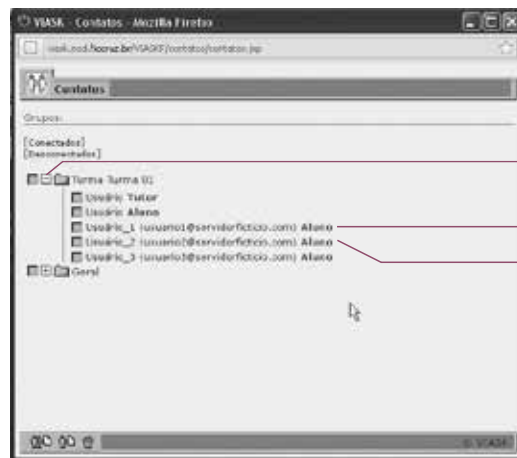
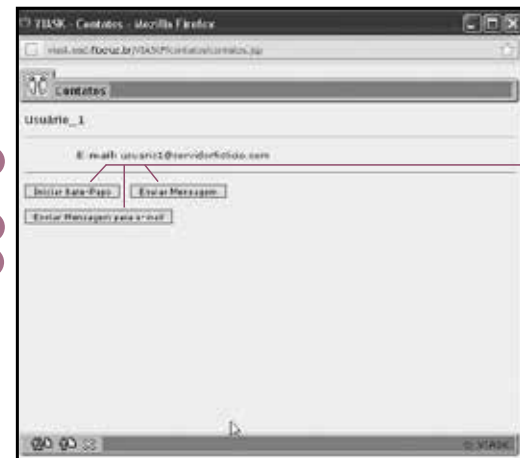


Figura 11 – Contato online



- 4 Se o contato estiver off-line, ou seja, não estiver conectado ao ambiente naquele momento, o sistema indica o nome do usuário na cor vermelha (Figura 10).
- 5 Nesse caso, clicando sobre o nome do contato, o sistema permite apenas o envio de uma mensagem por e-mail, conforme a Figura 12. Essa mensagem será enviada para o destinatário, com cópia para o seu próprio e-mail.

Figura 12 – Contato off-line



Sites favoritos

Possibilita que o usuário armazene os links de seu interesse encontrados na internet. Para melhor organização dos links armazenados, você poderá agrupá-los em pastas que deverão ser criadas por você de acordo com suas necessidades.

Para saber mais, acesse o grupo **Ajuda** ⇒ **Como usar** e selecione a ferramenta **Sites favoritos**.

Anotações

Permite que o usuário registre anotações para posterior consulta. O espaço disponível é para o registro de um texto de até 4.000 caracteres.

Para a melhor organização das anotações, crie pastas de acordo com a sua necessidade. Para saber mais, acesse o grupo **Ajuda** ⇒ **Como usar** e selecione a ferramenta **Anotações**.

Importante!

Sempre que encontrar no material impresso ou no ambiente virtual as expressões: “anote” ou “registre no bloco de notas” ou “diário” você pode utilizar a ferramenta **Anotações**. Lembre-se de que os registros só serão acessados/visualizados por você.

Biblioteca pessoal

É um repositório para arquivos de diferentes mídias (documentos, vídeos, imagens e sons), permitindo a organização do seu material em pastas. Nessas pastas, você poderá adicionar, copiar, visualizar e modificar arquivos de seu interesse pessoal ou acadêmico.

O processo para a inclusão de arquivos na biblioteca pessoal é idêntico ao realizado para anexar arquivos a mensagens de e-mail. Em caso de dúvida, acesse o tutorial do Viask.

Importante!

Lembramos que a biblioteca pessoal só pode ser visualizada por você. Se desejar compartilhar algum arquivo, encaminhe por e-mail ou solicite a ajuda do tutor que, considerando a relevância e a pertinência do documento, poderá divulgá-lo em outro espaço do Viask.

Desempenho

Com essa ferramenta, você irá acompanhar o seu desempenho no curso. Permite que você visualize: perfil de navegação, resultado das avaliações com as datas das correções, notas e comentários do seu tutor, sua participação em fóruns e chats da turma. Além disso, você poderá visualizar seus últimos acessos ao ambiente e as estatísticas de acesso por ferramenta (gráfico).

Para fazer esse acompanhamento, clique no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Meu Espaço** ⇒ **Desempenho**. As informações de seu desempenho e acessos ficarão à sua disposição.

Grupo Secretaria

Por meio deste outro grupo do menu (Figura 13), você terá acesso às seguintes ferramentas: Mural, Perfil e Envio de Atividades.

Figura 13 – Grupo Secretaria, no menu de ferramentas



Mural

Ferramenta de comunicação coletiva que permite aos alunos, tutores, orientadores de aprendizagem, coordenadores de curso e assessoria pedagógica da EAD publicarem informações de interesse geral e informativos atualizados relativos ao curso. Tais recados podem, assim, ser consultados por todos os usuários do respectivo curso.

Para saber mais, acesse o grupo **Ajuda** ⇒ **Como usar** e selecione a ferramenta **Mural**.

Importante!

As mensagens no mural só ficam visíveis durante 30 dias. Utilize este espaço apenas para notícias e comunicados importantes! Para a publicação de suas dúvidas, utilize o grupo **Ajuda** ⇒ **Fale com o Tutor**.

Perfil

Por meio desta ferramenta, o usuário poderá trocar de curso ou de perfil (aluno, tutor, orientador, coordenador) sem que seja necessário sair e entrar novamente no ambiente. Esta ferramenta só será visualizada por você caso esteja cursando outro curso ao mesmo tempo ou desempenhe diferentes funções (perfis) em cursos da EAD/Ensp.

Para utilizar esta ferramenta clique em **Secretaria** ⇒ **Perfil**.

Figura 14 – Ferramenta perfil



- ① Para alterar a turma, clique no botão e selecione a turma desejada.
- ② Selecione o perfil disponível.
- ③ Clique no botão **Confirma** .

Importante!

Caso você esteja matriculado em apenas uma turma, essa ferramenta não estará disponível. Para saber qual o seu perfil neste momento, leia sempre a primeira frase da janela. Por exemplo, na Figura 14 aparece: "Você está acessando a plataforma Viask como Aluno da turma EAD." Caso a frase permaneça a mesma, após clicar no botão **Confirma** , significa que seu perfil não foi alterado. Então, repita a alteração de perfil.

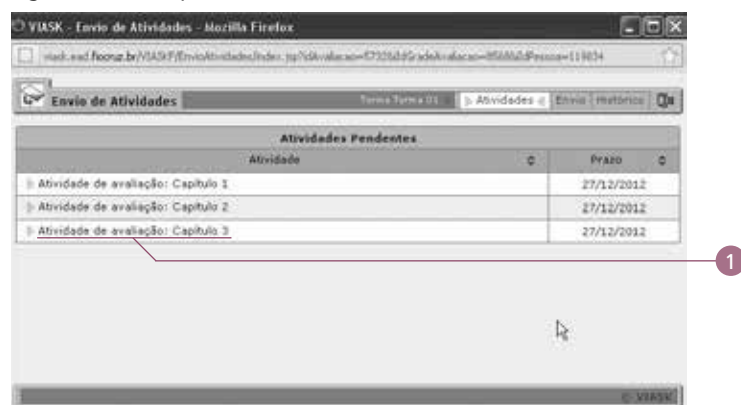
Envio de Atividades

É por meio desta ferramenta que você enviará as atividades para seu tutor. É muito importante que você utilize essa ferramenta uma vez que o sistema registra o dia e a hora do envio. Recomendamos a leitura do tutorial do Viask e, no caso de suas dúvidas persistirem, entre em contato com o seu tutor.

Para utilizar esta ferramenta, clique em **Secretaria ⇒ Envio de Atividades**.

- 1 Em seguida, clique na atividade que deseja enviar (Figura 15).

Figura 15 – Tela para o aluno selecionar a atividade a ser enviada



- 2 Depois de clicar na atividade, preencha os dados solicitados (Figura 16). No espaço Comentário, informe ao seu tutor suas impressões sobre a atividade desenvolvida.

Importante!

O botão para a procura do arquivo com a atividade pode ter nome variável de acordo com os diferentes navegadores e suas versões (por exemplo: Procurar, Enviar Arquivo, Browser etc.).

- 3 Finalmente, nesta mesma tela da Figura 16, clique no botão **Enviar**.

Figura 16 – Tela de envio da atividade

Para consolidar os seus conhecimentos

Com base na leitura deste capítulo e dos textos complementares indicados, prepare um quadro-síntese com os diferentes modelos explicativos sobre o processo de saúde, doença e cuidado, destacando as vantagens e desvantagens de cada um deles. Amplie sua pesquisa para a construção do quadro. Lembre-se de registrar as referências utilizadas na realização desse trabalho.

Objetivo: Capítulo 1

Arquivo: Selecionar arquivo...

Comentário:

Após o envio da atividade, automaticamente ela aparece no histórico das atividades enviadas, que apresenta a situação (recebido) daquela atividade e a data de envio.

O tutor, após analisar sua atividade, pode solicitar revisão. Quando isto ocorre, o sistema envia a você uma mensagem de e-mail solicitando que proceda à revisão e, junto com este e-mail, vem também um comentário do seu tutor. Veja este exemplo:

Assunto: Viask: Revise a sua resposta

Mensagem:

Olá [Nome do Aluno]

Solicitamos que você revise e reenvie sua resposta para a avaliação [Nome da Avaliação], com o intuito de poder aprofundar o tema. Abaixo seguem os comentários do seu tutor:

Comentário do tutor para o aluno

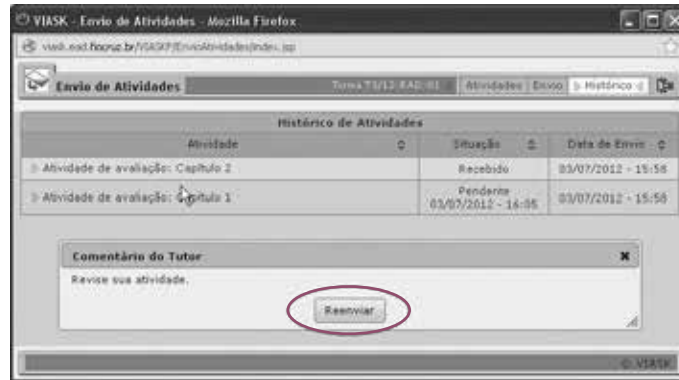
Figura 17 – Tela para visualizar situação das atividades

Atividade	Situação	Data de Envio
Atividade de avaliação: Capítulo 2	Recebido	03/07/2012 - 15:58
Atividade de avaliação: Capítulo 1	Pendente	03/07/2012 - 16:05

- ① A atividade aparecerá com *status* de “pendente” quando seu tutor solicitar a revisão da mesma.
- ② Para reenviar uma atividade, clique sobre o link da mesma.

Depois que clicar sobre a atividade pendente, aparecerá a seguinte tela.

Figura 18 – Tela de reenvio de atividade ao tutor

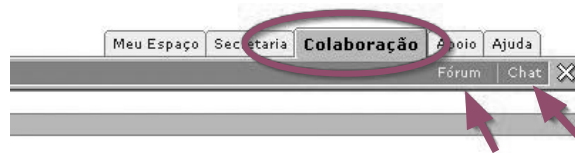


Após revisá-la, clique em **Reenviar**, como mostra a Figura 18. Você retornará à tela mostrada na Figura 16 para realizar os passos 2 e 3.

Grupo Colaboração

É neste grupo (Figura 19) que estão as ferramentas de comunicação interativas: o Fórum e o Chat.

Figura 19 – Colaboração, no menu de ferramentas



Importante!

Você poderá acessar as opções Fórum e Chat por meio dos comandos que estão disponíveis no lado esquerdo da barra de ferramentas, como mostra a Figura 19.

Fórum

O Fórum é uma ferramenta de comunicação assíncrona que permite a publicação de mensagens a qualquer hora, podendo ser lida ou respon-

dida pelos usuários da turma a qualquer momento, sem necessidade de estarem conectados simultaneamente.

A utilização dessa ferramenta tem a finalidade de promover a interação, potencializando a aprendizagem de forma colaborativa, por intermédio da troca de mensagens como: perguntas, respostas, debates, negociações, consensos e sínteses de temas gerais ou focadas nas unidades de aprendizagem/partes do curso.

Lembramos apenas que deve ser respeitada a coerência entre o assunto e o contexto de cada fórum.

Para utilizar a ferramenta Fórum, você precisa clicar no menu de ferramentas do Viask, o grupo **Colaboração** ⇒ **Fórum**.

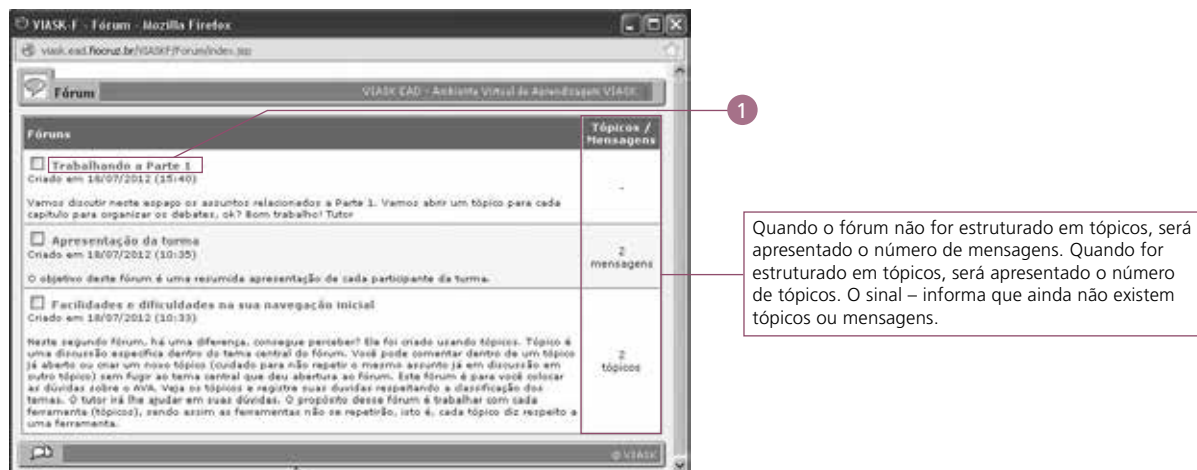
Veja como proceder para participar dos fóruns: criar um novo tópico e publicar mensagens.

Criar um novo tópico (somente para fóruns com estrutura de tópicos)

- 1 Para criar um novo tópico, você deverá entrar no fórum em que deseja criá-lo, lembrando que ele deve utilizar a estrutura de tópicos.

Para isso, clique no nome do fórum, conforme ilustrado na Figura 20.

Figura 20 – Lista de fóruns e a seleção de um fórum



A Figura 21 mostra a janela que exibirá a lista de tópicos do fórum escolhido. Na figura, o fórum ainda não possui nenhum tópico criado.

- 2 Clique no botão Novo tópico , que aparece nas Figuras 21 e 22.

Figura 21 – Tela utilizada para a criação de um novo tópico em um fórum



Figura 22 – Descrição do fórum por posicionamento do mouse

Ao posicionar o cursor sobre o nome do fórum, será mostrada sua descrição, conforme a Figura 22.



- 3 Na tela seguinte, você irá preencher os campos Assunto e Mensagem, com as informações devidas, conforme a Figura 23.

Figura 23 – Tela preenchida de criação de um novo tópico



Os campos identificados com * são de preenchimento obrigatório.

4 Para criar, clique no botão **Confirmar** .

5 Para cancelar, clique no botão **Cancelar** .

Importante!

Você pode utilizar recursos de edição na sua mensagem como: estilos de texto, numeração e marcação, localização, alinhamento, caracteres especiais, entre outros, utilizando os botões disponíveis no campo Mensagem.

Não exagere na utilização desses recursos, pois eles reduzem consideravelmente o espaço que você tem para a escrita da sua mensagem, pois incluem códigos HTML (HyperText Markup Language) que não são visíveis durante a sua edição.

O sistema pede para confirmar a criação do tópico, conforme a Figura 24.

Figura 24 – Tela de confirmação da publicação de um tópico

6 Para criar, clique no botão OK. Senão, clique no botão **Cancelar**.

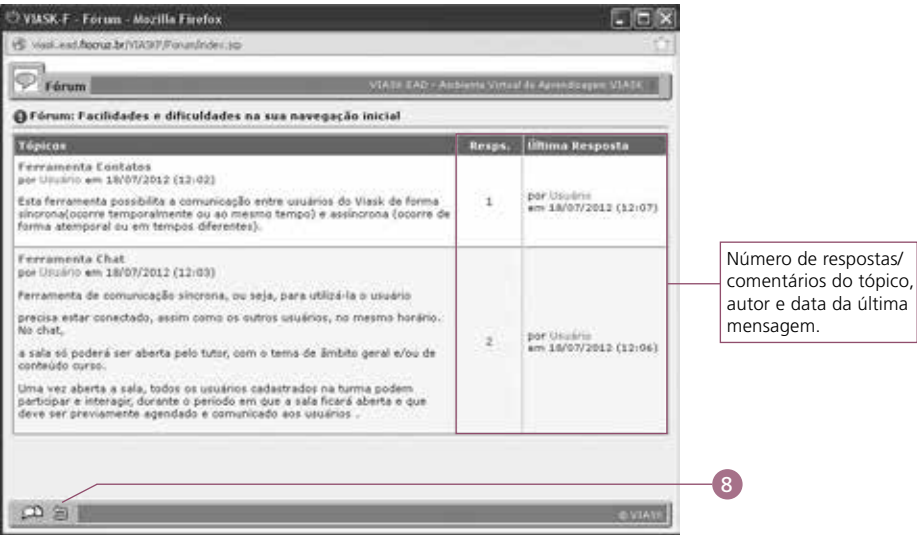
Após criar o novo tópico, ele será apresentado com destaque como a primeira mensagem (de provocação) daquele tópico, conforme a Figura 25.

Figura 25 – Tela do novo tópico criado



- 7 Para retornar à lista de tópicos, clique no botão Voltar . Assim, você retornará à listagem de tópicos do fórum escolhido, conforme a Figura 26.

Figura 26 – Lista de tópicos de um fórum e seleção de um tópico

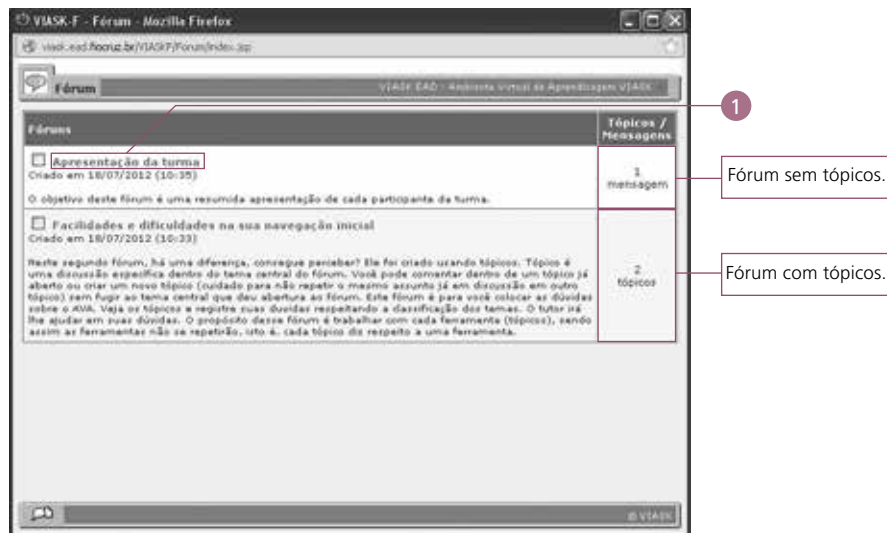


- 8 Para retornar à lista de fóruns, clique no botão Voltar . Você retornará à lista de fóruns, conforme a Figura 27.

Publicar uma nova mensagem

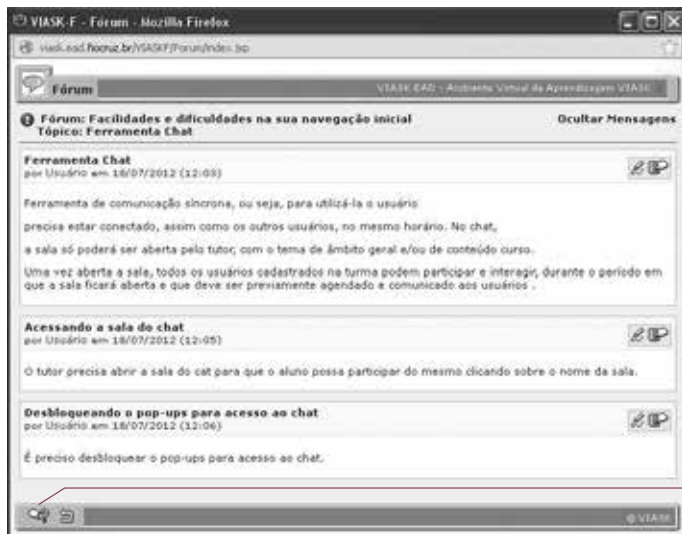
- 1 Para publicar uma nova mensagem, você deverá primeiro entrar no fórum escolhido, apresentado na Figura 27.

Figura 27 – Lista e seleção de fóruns com a seleção de um deles



Se o fórum for estruturado em tópicos, entre no tópico do fórum onde deseja criar a mensagem. Para isso, clique no título do tópico do fórum, conforme a Figura 26. A Figura 28 mostra a janela com as mensagens do tópico escolhido anteriormente.

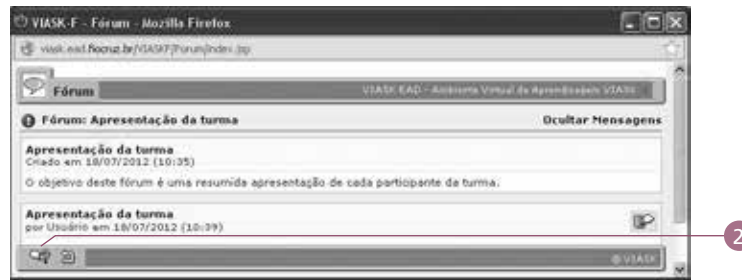
Figura 28 – Tela de mensagens do tópico de um fórum estruturado em tópicos



Se o fórum for estruturado em tópicos, a primeira mensagem é o próprio tópico do fórum, que funciona como mensagem de provocação à discussão.

No caso do fórum não estruturado em tópicos, ao entrar no fórum escolhido será mostrada diretamente a janela com a lista de mensagens, conforme a Figura 29.

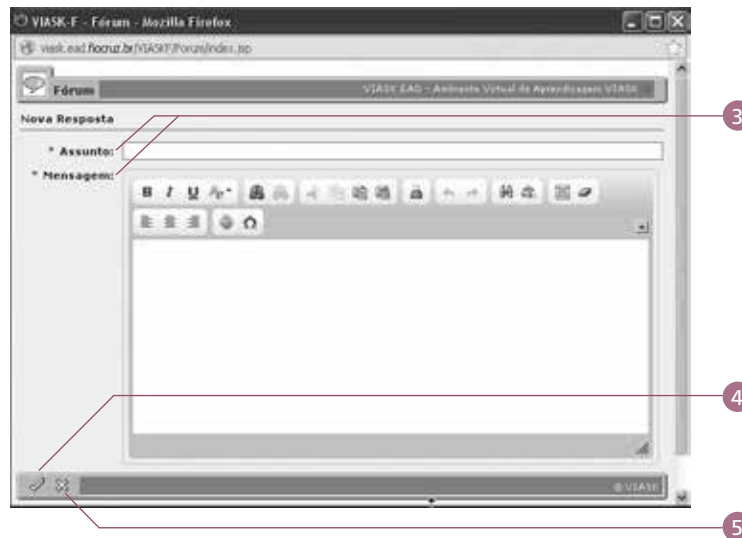
Figura 29 – Tela de mensagens de um fórum sem estrutura de tópico



- 2 Clique no botão **Responder tópico**  que aparece na Figura 28 ou **Responder fórum**  que aparece na Figura 29.
- 3 Na nova tela, você irá preencher os campos Assunto e Mensagem com as informações devidas, conforme a Figura 30.

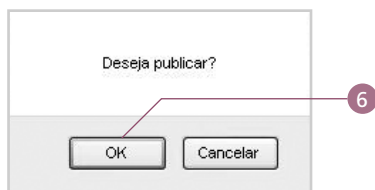
Figura 30 – Tela preenchida para a criação de uma mensagem

 Os campos identificados com * são de preenchimento obrigatório.



- 4 Para publicar, clique no botão **Confirmar** .
 - 5 Para cancelar, clique no botão **Cancelar** .
- O sistema pede para confirmar a publicação, conforme a Figura 31.
- 6 Para publicar, clique no botão **OK**. Senão, clique no botão **Cancelar**.

Figura 31 – Tela de confirmação da publicação de uma mensagem



Após publicar a nova mensagem, ela será listada na tela de mensagens, junto com as outras mensagens já publicadas.

Ocultar e Mostrar Mensagens

Para alterar o modo de visualização das Mensagens, ocultando o texto e mantendo apenas o assunto, o autor, a data e a hora da criação, basta clicar em **Ocultar Mensagens**, que fica no canto superior direito da janela. E para visualizar novamente o texto das mensagens, você deve clicar em **Mostrar Mensagens**.

Editar Mensagem

Após publicar uma Mensagem, o botão **Editar** ✎ ficará disponível por dez minutos para você realizar pequenas modificações na sua mensagem. Cabe lembrar que o tempo para a edição da mensagem não é de dez minutos. Este tempo é apenas para a disponibilização do botão Editar.

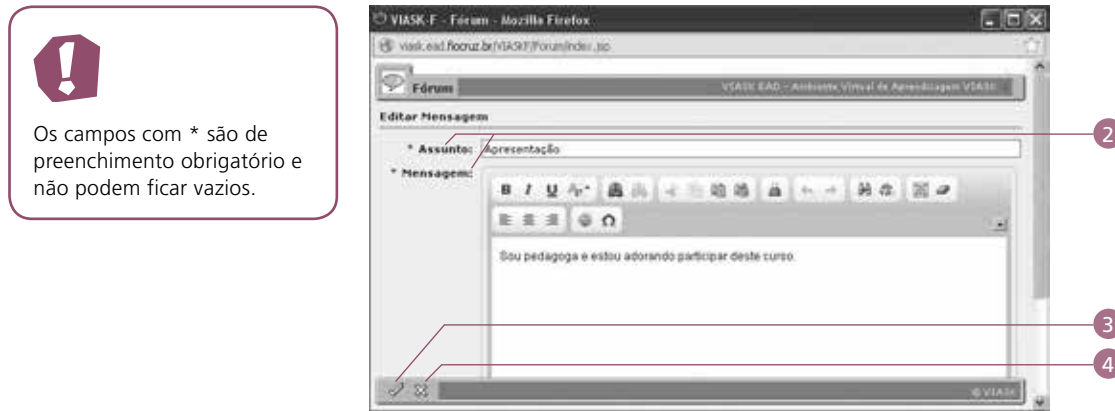
- 1 Para editar uma mensagem, clique no botão **Editar** ✎, caso ele ainda esteja disponível, conforme a Figura 32.

Figura 32 – Editar uma mensagem



- 2 Faça as modificações nos campos **Assunto** e **Mensagem** de acordo com a sua vontade, conforme a Figura 33.

Figura 33 – Editando uma mensagem



Os campos com * são de preenchimento obrigatório e não podem ficar vazios.

- 3 Para confirmar as modificações, clique no botão **Confirmar** .
- 4 Para cancelar, clique no botão **Cancelar** .

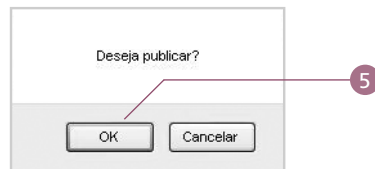
Importante!

Não há limite estipulado de tempo para alterar o texto, mas os outros usuários estarão visualizando a mensagem tal como foi publicada antes.

O sistema pede para confirmar a publicação da mensagem editada, conforme a Figura 34.

- 5 Para publicar, clique no botão **OK**. Senão, clique no botão **Cancelar**.

Figura 34 – Confirmação da publicação de uma mensagem editada

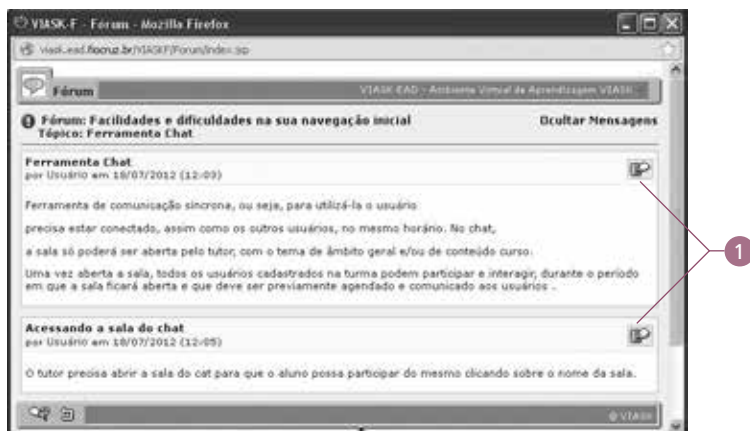


Após confirmar a publicação da mensagem editada, ela será listada na tela junto com as demais.

Comentar uma mensagem

- 1 Para comentar uma mensagem, você deve clicar no botão **Comentar**  que fica no canto superior direito da mensagem que deseja comentar, conforme a Figura 35.

Figura 35 – Ícone Comentar uma Mensagem



Importante!

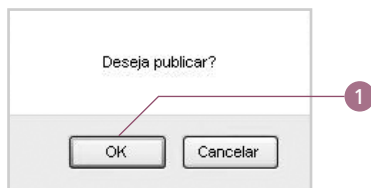
Recomendamos a utilização do botão **Comentar**  pelo tutor, principal moderador, de modo a facilitar a interação da discussão temática.

Na tela seguinte, você irá preencher o campo **Mensagem** com o comentário.

Para publicar, clique no botão **Confirmar** . Para cancelar, clique no botão **Cancelar** . O sistema pede para confirmar a publicação do comentário, conforme a Figura 36.

- 1 Para publicar, clique no botão **OK**. Senão, clique no botão **Cancelar**.

Figura 36 – Confirmação da publicação de um comentário



Após publicar o novo comentário, ele será listado na tela de mensagens junto com as outras mensagens já publicadas.

Ver mensagens comentadas

Para visualizar todos os comentários de uma mensagem, clique no botão **Comentários** , localizado ao lado do botão **Comentar** , caso ele exista.

Chat

Ferramenta de comunicação síncrona, ou seja, para utilizá-la, os usuários precisam estar conectados no mesmo horário. No chat, a sala só poderá ser aberta pelo tutor, com um tema de âmbito geral e/ou de conteúdo do curso.

Uma vez aberta a sala, todos os usuários cadastrados na turma podem participar e interagir durante o período em que a sala fica aberta. O chat deve ser previamente agendado e comunicado aos usuários.

Para utilizar essa ferramenta, clique no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Colaboração** ⇒ **Chat**.

Veja agora como deverá proceder para acessar a sala e enviar mensagens.

Acessar sala de chat

- 1 Para acessar uma sala de chat, você precisa, inicialmente, clicar sobre a sala que deseja, como mostra a Figura 37.

Figura 37 – Tela para acessar a sala de chat desejada

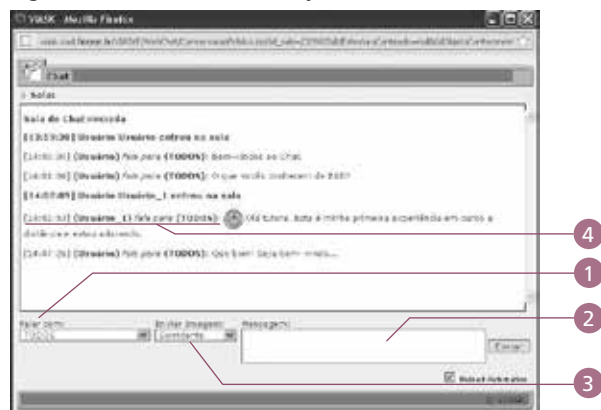


Importante!

- Caso apareça nesta janela a mensagem “Pop-up bloqueado. Para exibir este pop-up ou opções adicionais, clique aqui...”, então você deve clicar sobre a barra e escolher “Sempre permitir pop-ups deste site...”. Caso contrário, você não conseguirá acessar esta ferramenta.
- Toda a conversa da sala de bate-papo é armazenada no sistema e poderá ser recuperada por você e pelo tutor na ferramenta Log Chat.

A partir daí, a janela de conversação do chat estará aberta (Figura 38).

Figura 38 – Tela de conversação do chat



Enviar mensagem

Para enviar mensagem, quando está participando de uma sala de chat, você deve fazer o seguinte:

- ❶ No campo **Falar com** (Figura 38), selecione o usuário para quem deseja enviar a mensagem. Caso não selecione, assume-se que a mensagem é para **todos**.
- ❷ Preencha o campo **Mensagem** com o que pretende escrever.
- ❸ Se desejar enviar uma imagem juntamente com sua mensagem, selecione o campo **Enviar imagem**.
- ❹ A mensagem enviada aparece na parte central da janela indicando: horário do envio, por quem e para quem ela foi enviada.

Esta janela não deverá ser fechada enquanto você quiser participar do chat. Você pode minimizá-la clicando em .

Grupo Apoio

No grupo de ferramentas de apoio (Figura 39), você poderá acessar as seguintes opções: Biblioteca, Sites sugeridos e Log Chat.

Figura 39 – Grupo Apoio, no menu de ferramentas



Biblioteca

É a opção que possibilita visualizar o material complementar do curso.

Esse material é colocado à sua disposição pela coordenação do curso, orientadores de aprendizagem, tutores e assessoria pedagógica.

Os tipos de mídia aceitos pela biblioteca são arquivos de documentos, imagens, áudios ou vídeo pequenos, sendo organizados em pastas específicas.

Você poderá copiar os arquivos para sua máquina, a fim de acessá-los quando desejar e sem estar conectado ao ambiente.

Para utilizar a ferramenta **Biblioteca**, clique no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Apoio** ⇒ **Biblioteca**.

Importante!

Evite colocar arquivos grandes. No máximo de até 10Mb.

Você vai encontrar o link biblioteca em três áreas do Viask: Biblioteca Virtual na grade de navegação (material complementar do curso), no grupo Meu Espaço/Biblioteca Pessoal (material organizado pelo aluno) e no grupo Apoio/Biblioteca (material organizado pelo tutor e de interesse da turma). Veja o Quadro 1.

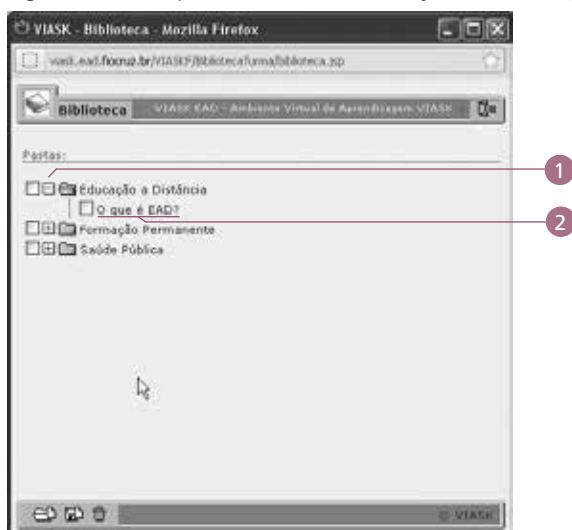
Quadro 1 – As três bibliotecas do Viask

Biblioteca Virtual na grade de navegação	Biblioteca no grupo Meu Espaço/Biblioteca Pessoal	Biblioteca no grupo Apoio/Biblioteca
Alimentada pela coordenação do curso e onde você encontrará o material complementar do curso.	Alimentada pelo próprio usuário, onde é possível armazenar o material organizado por ele.	Alimentada pelo tutor, onde você encontrará o material organizado e de interesse da turma.

Visualizar informações do arquivo

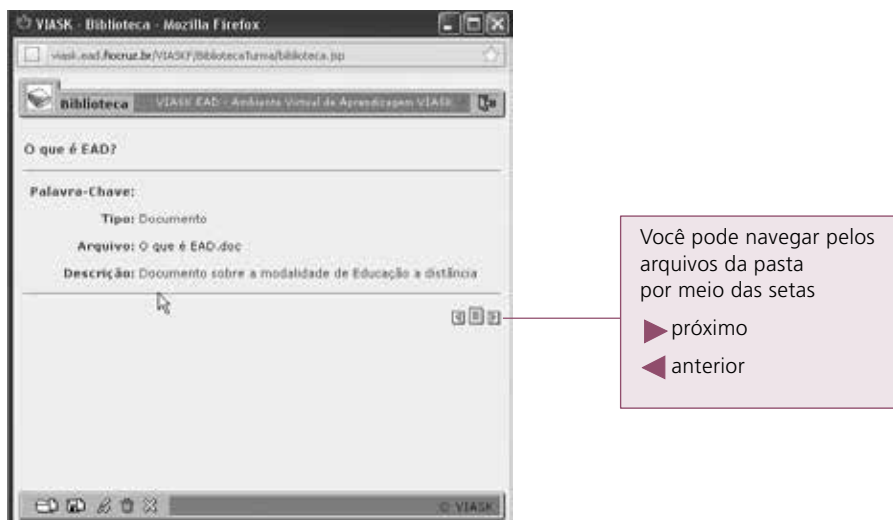
- 1 Aqui você pode visualizar as informações de um arquivo clicando no botão , de modo a expandir a pasta que contém o arquivo desejado (Figura 40).
- 2 Logo após, clique no arquivo que deseja visualizar.

Figura 40 – Tela para visualizar informações de um arquivo



Depois de clicar no arquivo desejado, aparecerá uma nova tela (Figura 41) que mostra detalhes desse arquivo.

Figura 41 – Tela que mostra detalhes do arquivo procurado



Abrir ou copiar um arquivo

O ambiente virtual de aprendizagem de seu curso possibilita que você copie um arquivo, com a ferramenta **Biblioteca**.

- 1 Para tanto, basta clicar no botão , para expandir a pasta que contém o arquivo, conforme a Figura 40.
- 2 Depois, clique no próprio arquivo desejado.

- 3 A partir de seu comando anterior, surgirá uma nova tela (Figura 42), na qual você deverá clicar sobre o nome do arquivo que deseja copiar.

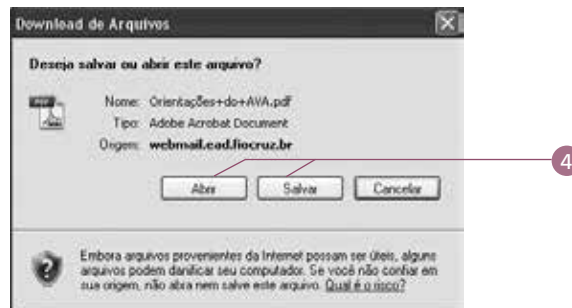
Figura 42 – Tela para selecionar o arquivo que deseja copiar



Feito isso, o sistema abrirá uma janela, dando a opção para você apenas salvar o arquivo ou, então, abri-lo (Figura 43).

- 4 É aqui que você poderá escolher entre abrir o arquivo ou salvá-lo. Se desejar salvá-lo indique o local adequado: computador, pen-drive ou outro.

Figura 43 – Janela para o usuário abrir ou salvar o arquivo



Sites sugeridos

Aqui você poderá visualizar links e páginas interessantes relacionadas aos cursos sugeridos pelo tutor.

Para utilizar a ferramenta **Sites Sugeridos**, clique no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Apoio** ⇒ **Sites Sugeridos**.

Importante!

Você vai encontrar o link **sites** em duas áreas do Viask: no grupo Meu Espaço/ Sites Favoritos (sites organizados pelo usuário) e neste grupo Apoio/Sites Sugeridos (sites organizados pelo tutor e que são de interesse da turma).

Log Chat

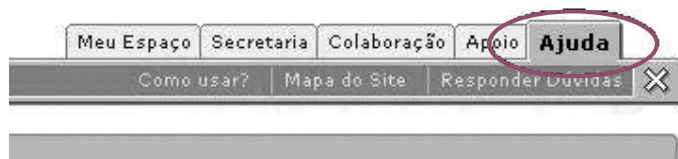
Aqui você poderá visualizar os debates ocorridos nos chats já realizados na sua turma.

Para utilizar a ferramenta **Log Chat**, clique no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Apoio** ⇒ **Log Chat**.

Grupo Ajuda

Neste grupo (Figura 44) você encontrará um glossário do ambiente para sempre recorrer em caso de dúvida operacional. Nos itens que seguem, você terá informações sobre: Como usar?, Mapa do site e Fale com o tutor.

Figura 44 – grupo Ajuda, no menu de ferramentas



Como usar?

É o tutorial online do Viask, onde você encontrará informações básicas sobre como operar as ferramentas.

Para utilizar esta ferramenta, é necessário clicar no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Ajuda** ⇒ **Como usar?**

Mapa do site

Consiste em um mapa para você visualizar todas as ferramentas e acessá-las diretamente a partir dele. Para utilizá-lo, clique no menu de ferramentas, no grupo **Ajuda** ⇒ **Mapa do Site**.

O mapa do site aparecerá na tela onde antes estava o mural.

Fale com o tutor

Permite aos alunos o esclarecimento de dúvidas com o tutor.

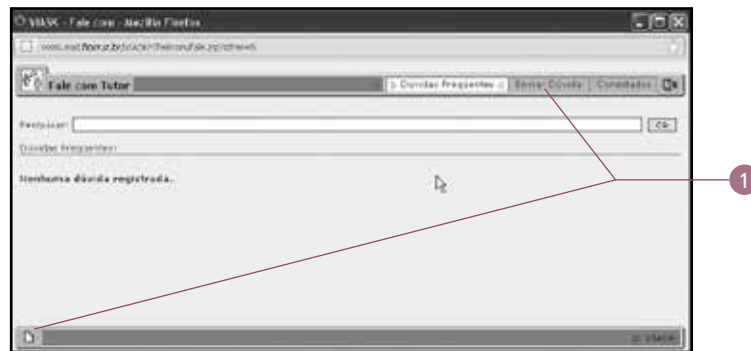
Para utilizar esta ferramenta, clique no menu de ferramentas do Viask, no item **Ajuda** ⇒ **Fale com o Tutor**.

Observe como proceder para enviar uma dúvida para o tutor, pesquisar dúvida, visualizar dúvida frequente e visualizar se o tutor está conectado, permitindo iniciar um bate-papo.

Envio de dúvida para o tutor

- 1 Inicialmente, clique no botão **Nova Dúvida**  ou, então, no item **Enviar Dúvida**, como mostra a Figura 45.

Figura 45 – Tela inicial para o envio de dúvidas ao tutor



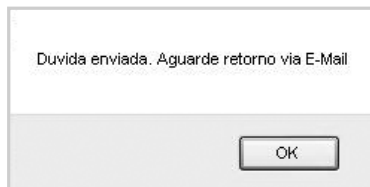
- 2 Feito isso, preencha os dados da dúvida (Figura 46).
- 3 Em seguida, clique no botão **Confirmar** .

Figura 46 – Tela de envio da dúvida do aluno ao tutor



Ao enviar a sua dúvida para o tutor, na tela do computador aparecerá uma janela de confirmação do envio (Figura 47). Para fechar a janela, clique em **Ok**.

Figura 47 – Janela de confirmação de envio da dúvida



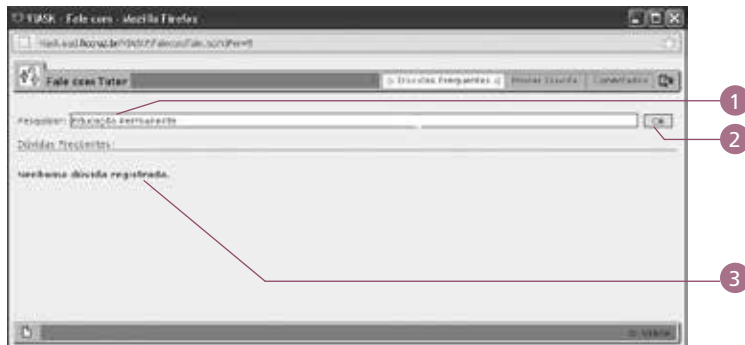
Pesquisar dúvida

Você pode pesquisar a dúvida na tela mostrada a seguir (Figura 48).

Para tanto, deverá:

- 1 Preencher o campo **Pesquisar** com uma palavra-chave.
- 2 Clicar no botão **Ok**.
- 3 O resultado da pesquisa aparecerá na parte inferior da janela.

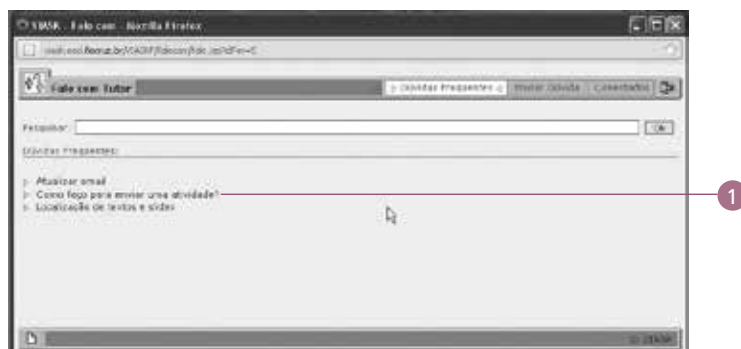
Figura 48 – Tela destinada à pesquisa de dúvida



Visualizar dúvida frequente

- 1 Para visualizar uma dúvida frequente, você deve clicar em uma das dúvidas listadas na tela (Figura 49).

Figura 49 – Tela para visualizar dúvida frequente



Depois disso, abrirá uma janela com a resposta à dúvida procurada (Figura 50).

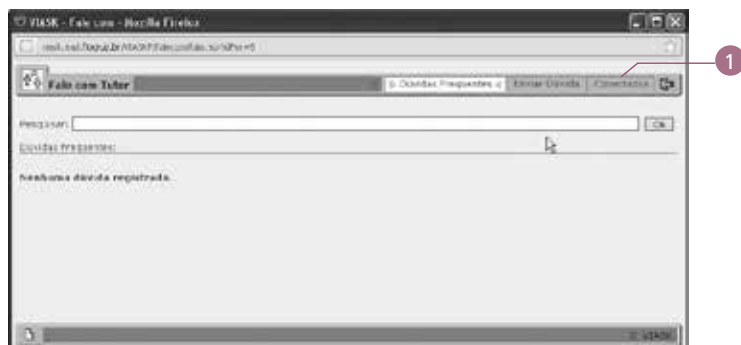
Figura 50 – Tela com a resposta à dúvida



Visualizar tutor conectado

- 1 Ao clicar em **Conectados**, na tela que segue (Figura 51), você poderá visualizar o tutor conectado.

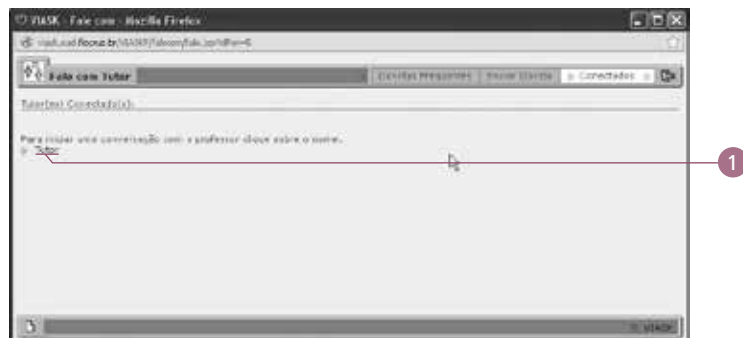
Figura 51 – Tela para localizar tutor conectado



A partir daí, uma janela (Figura 52) mostrará a lista de todos os tutores conectados naquele momento.

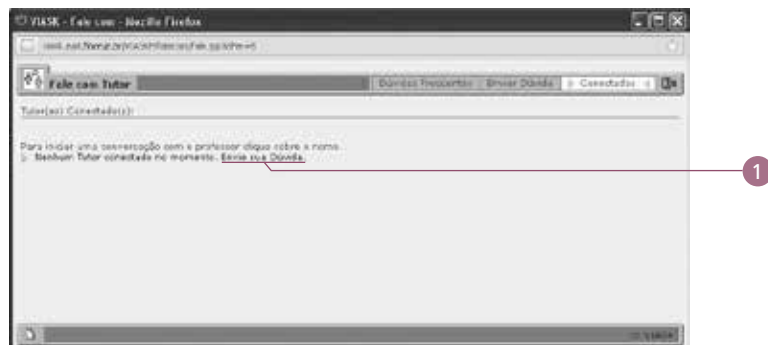
- 1 Caso haja algum tutor conectado no momento, você poderá iniciar um bate-papo com ele clicando sobre o nome do tutor.

Figura 52 – Janela que mostra os tutores conectados naquele momento (tutor online)



- 2 Caso não haja nenhum tutor conectado no momento, clique em **Envie sua dúvida** (Figura 53) e siga as orientações contidas no item **Envio de dúvida para o tutor**, já citado anteriormente.

Figura 53 – Janela que mostra os tutores conectados naquele momento (nenhum tutor conectado no momento)



Você e os demais alunos que participam deste curso em todo o Brasil compõem o banco de dados administrado pela Educação a Distância da Ensp/Fiocruz, no Rio de Janeiro. Mudanças de endereço não comunicadas, indicação de e-mail ou códigos de endereçamento postal (CEP) incorretos impedem as comunicações necessárias e acarretam dificuldades no momento de certificação.

Esperamos que essas orientações possam ajudá-lo na utilização do ambiente virtual de aprendizagem. Nossa intenção foi apresentar as possibilidades operacionais que as ferramentas oferecem, facilitando assim a sua aproximação com o ambiente neste início de curso.

Este e qualquer outro ambiente de aprendizagem requer dedicação e muita prática. Caberá a você, em seu plano de estudos do curso, reservar um tempo semanal para o aprimoramento do uso do ambiente.

Configurações recomendadas para a utilização do AVA

Item	Detalhamento
1. Sistemas operacionais	O Viask é compatível com os três sistemas operacionais mais utilizados: MS Windows®, Mac OS® e Linux.
2. Navegadores (browsers)	O Viask suporta os navegadores mais utilizados: o Internet Explorer (versão mínima 6), Firefox® (versão mínima 1.5) e Opera® e outros, desde que permitam Javascript e cookies. IMPORTANTE: o navegador tem que estar com o bloqueador de pop-up desativado para o Viask.
3. Resolução de tela	A resolução mínima de tela adotada pelo Viask é 800 por 600.
4. Velocidade de conexão	Em linhas discadas, a velocidade mais comum é 56kbps, mas é possível encontrar conexões com 33kbps. O Viask trabalha preferencialmente com banda larga, sendo viável para acesso discado a velocidade de 56kbps; porém, esta velocidade dificulta a visualização de algumas mídias (vídeos, PDFs) disponibilizadas no AVA, com tamanho superior a 1MB.
5. Programas e plug-ins	Os endereços de instalação dos programas e plug-ins, necessários para a visualização de algumas mídias digitais utilizadas nos cursos, podem ser encontrados no site da EAD, no endereço: http://www.ead.fiocruz.br/sobre-o-ead/ambiente-virtual-de-aprendizagem/ Plug-in AdobeFlash Player®, Plug-in Adobe Shockwave®, Programa RealPlayer® (versão gratuita), Programa Apple Quicktime Player®, Programa MS Windows Media Player®, Programa Adobe Acrobat Reader®

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração*. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação*. Rio de Janeiro, 2002.

ARRUDA, S. M.; CHAGAS, J. Normas de referências e de citações: complementos para publicações. In: GLOSSÁRIO de biblioteconomia e ciências afins: português – inglês. Florianópolis: Cidade Futura, 2002.

BASTOS, A. M. L. (Org.) et al. *Teoria e prática dos conselhos tutelares e conselhos dos direitos da criança e do adolescente*: caderno do aluno: orientações para o curso. Rio de Janeiro: EAD/Ensp/Fiocruz, 2009.

BASTOS, A. M. L.; ROCHA, S. G. *Curso vigilância alimentar e nutricional para a saúde indígena*: caderno do aluno: orientações e atividades. Rio de Janeiro: EAD/Ensp/Fiocruz, 2007.

BECKER, F. *Da ação à operação*: o caminho da aprendizagem: J. Piaget e P. Freire. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1997.

BELLONI, M. L. Ensaio sobre a educação a distância no Brasil. *Educação e Sociedade*, v. 23, n. 78, p. 117-142, abr. 2002.

BONFIM, M. I. R. M. *Formação docente em educação profissional técnica na área da saúde*: caderno do tutor. Rio de Janeiro: EAD/Ensp/Fiocruz, 2007.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, 23 dez. 1996. Disponível em: <<http://www.cefetce.br/Ensino/Cursos/Medio/Lei.htm>>. Acesso em: 17 jul. 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM n. 737, de 16 de maio de 2001. Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências. *Diário Oficial da União*, Brasília, n. 96, p. 3, 18 maio 2001.

FREIRE, P. *A importância do ato de ler*: em três artigos que se completam. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

FREIRE. *Ação cultural para a liberdade e outros escritos*. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

FREIRE. *Pedagogia da autonomia*: saberes necessários à prática educativa. 15. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Regimento geral da pós-graduação *lato sensu*: portaria da Presidência n. 070/2003-PR, de 24 de abril de 2003. In: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. *Regimentos de ensino*. Rio de Janeiro, 2003.

LEITÃO, C. F. et al. *O programa EAD/Ensp/Fiocruz e a educação permanente para o Sistema Único de Saúde: capilarizando uma política*. Rio de Janeiro: CREAD, 2005.

LIBANIO, J. B. *Introdução à vida intelectual*. São Paulo: Loyola, 2001.

LITWIN, E. *Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

LUCK, H. *Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos*. 6. ed. São Paulo: Vozes, 1994.

MASSETO, M. T. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In: MORAN, J. M; BEHRENS, M. A. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas, SP: Papirus, 2000. (Coleção Papirus Educação)

MENEZES, E. T.; SANTOS, T. H. Interdisciplinaridade (verbetes). In: DICIONÁRIO interativo da Educação Brasileira: EducaBrasil. São Paulo: Midiamix Ed., 2002. Disponível em: <<http://www.educabrasil.com.br/eb/dic/dicionario.asp?id=327>>. Acesso em: 30 jan 2013.

MORETTO, V. P. *Construtivismo: a produção do conhecimento em aula*. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

PERROTA, C. (Coord.). *Formação pedagógica em educação profissional na área de saúde: enfermagem: guia do aluno*. 2. ed. rev. e ampl. Brasília: Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão de Investimentos em Saúde/Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem; Fiocruz, 2002.

PRADO, M. E. B. B. *A mediação pedagógica: suas relações e interdependências*. Disponível em: <<http://www.sbc.org.br/bibliotecadigital/download.php?paper=727>>. Acesso em: 1 out. 2007.

RODRIGUES, J. G. *Manual de elaboração de referências bibliográficas: normas de Vancouver*. 5 abr. 2004. Disponível em: <<http://www.bibmanguinhos.cict.fiocruz.br/pvancouver.htm>>. Acesso em: 2 set. 2007.

SALGADO, M. U. C. *Materiais escritos nos processos formativos a distância*. Disponível em: <<http://www.tvebrasil.com.br/SALTO/boletins2002/ead/eadtxt3a.htm>>. Acesso em: 29 jan. 2007.

SANTOS, H. (Org.) et. al. *Caderno do aluno: orientações e metodologia da pesquisa*. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ensp, 2009.

SILVA, M. T.; NUNES, S. T. *Curso saúde do trabalhador: orientações gerais*. Rio de Janeiro: EAD/Ensp/Fiocruz, 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Laboratório de Educação a Distância. *Manual de operações do ambiente VIASK (Virtual Institute of Advanced Studies Knowledge)*. Florianópolis, [200-].

Formato: 205 x 260mm
Tipografia: *Meridien LT Std* e *Frutiger Lt Std*
Papel do Miolo: *Papermax 90g/m²*
Papel e Acabamento Capa: *Papel Cartão supremo 250g/m²*
Ctp Digital: *Corbã Editora Artes Gráficas*
Impressão e acabamento: *Corbã Editora Artes Gráficas*

Rio de Janeiro, junho de 2013.



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Secretaria de
Atenção à
Saúde

Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

